

# RELATÓRIO CPA 2011

**ÍNDICE**

<b>CPA 2011 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>03</b>
Relatório campus Alegre	05
Relatório campus Aracruz	17
Relatório campus CEAD	36
Relatório campus Colatina	53
Relatório campus Santa Teresa	61
Relatório campus São Mateus	74

## CPA 2011 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO / **1808**

Caracterização de IES: Instituição pública federal

Estado: Espírito Santo

Campi: Alegre/Aracruz/Cariacica/CEAD/Colatina/Itapina/Santa Teresa/ São Mateus/Serra/Vitória

Composição da CPA:

<b>NOME:</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>Campus</b>

### **Histórico da Instituição**

Em 29 de dezembro de 2008 da Lei 11.892 transformou os centros federais de educação tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades, em Institutos Federais.

O Instituto Federal do Espírito Santo foi formado a partir dos Cefets (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Agrotécnicas de Alegre, Colatina e Santa Teresa.

O Ifes oferta ensino profissionalizante e tecnológico desde a educação de jovens e adultos podendo ofertar inclusive Doutorado. Atualmente, o instituto já oferta especialização *strictu sensu*.

### **Considerações iniciais**

Para realização deste trabalho a CPA Institucional contou as CSAI (Comissão Setorial de Avaliação Institucional) em cada campus.

O trabalho se iniciou, efetivamente, em novembro de 2011, pós-greve, sendo que houve uma reunião em outubro do mesmo ano, mesmo estando em greve. Durante o período anterior a CPA não teve atuação porque até a presente data ainda não tinha seu regimento aprovado pelo Conselho Superior, constituído pelos Diretores do Campus.

Os representantes da CSA se reuniram e mediante o prazo (curto) para elaborarem o relatório resolveram realizar análise documental, considerando inviável para este momento a aplicação de questionários aos servidores e discentes.

A análise consistiu em observar as dez dimensões e dialogar com os setores envolvidos diretamente com cada dimensão, além de observar o PDI buscando identificar se as ações estavam de acordo com o referido documento.

Devido à distância de cada campus, os representantes da CSAI consideraram viável a criação de sala em ambiente virtual (*moodle*) para se comunicarem e postarem seus relatórios parciais para que depois unificassem em um único documento.

Portanto, o relatório final consiste na unificação dos relatórios, a partir de informações discutidas em cada *campus*, não havendo participação direta da CPA Institucional, que ainda não é constituída formalmente no Instituto Federal.

Alguns campi, por motivos não justificados, não apresentaram seu relatórios, a saber: Cariacica, Itapina, Serra e Vitória.

## RELATÓRIO CSAI – CAMPUS DE ALEGRE

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

## Composição da CSAI

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULARES
João Batista Meneguelli de Souza
José Ivanilton Scolforo Moreira
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULARES
Simone de Melo Sessa
Anderson de Souza Lima
<b>Representante do Segmento Discente</b>
TITULARES
Welinton Menário da Costa
Amanda Duim Ferreira

O Campus de Alegre, está localizado na Rodovia Cachoeiro x Alegre, BR 482 Km47, Distrito de Rive – Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 07 de maio de 1953, por meio de um convênio firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo e o Governo Federal, funcionando como Centro de Treinamento Rural. No dia 2 de março de 1962 a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário/SEAV autorizou o início das atividades acadêmicas na recém instituída Escola Agrotécnica do município de Alegre. Em 13 de fevereiro de 1964 passa a se chamar Colégio Agrícola de Alegre. Era o começo da nova formação profissional dos jovens da região.

O IFES – *Campus* de Alegre, antiga Escola Agrotécnica Federal de Alegre, passou por todas as mudanças que ocorreram em relação à educação profissional, notadamente com a instituição da nova LDB de 1996, Reforma da Educação Profissional, ampliando sua área de atuação, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005 foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aquicultura, decorrente da evolução do então curso Técnico em Aquicultura. O curso iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e com duração de 03 anos.

No fim de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Com a implementação da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre – EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa – EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. E em 2011, passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

### **CORPO DISCENTE**

Em 2011, o Campus de Alegre ofertava 04 (quatro) cursos de graduação, a saber, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Cafeicultura, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e um curso de Pós-Graduação em Agroecologia.

No ano letivo de 2011, o Campus de Alegre contava com 281 alunos de curso superior, sendo 28,82% do Tecnólogo em Aquicultura, 13,87% da Licenciatura em

Ciências Biológicas, 22,77% do Tecnólogo em Cafeicultura, 13,16% do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 21,35% da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agroecologia.

No exercício de 2011, ocorreram nos cursos superiores, por motivos variados, alunos que não concluíram as etapas acadêmicas exigidas nos dois semestres. Desta forma, no curso de Aquicultura, foram identificadas 12 perdas/evasões, 04 matrículas foram trancadas e 09 matrículas foram canceladas. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ocorreram 05 perdas/evasões e 05 matrículas canceladas. No curso de Tecnologia em Cafeicultura, ocorreram 12 perdas/evasões e 14 matrículas canceladas. No curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ocorreram 03 perdas/evasões e 13 matrículas canceladas.

No mesmo período de 2011, contrapondo a perdas apresentadas anteriormente, por curso, ocorreram os seguintes ingressos no Campus de Alegre: Tecnologia em Aquicultura, 03 matrículas reativadas e 13 transferências. Tecnologia em Cafeicultura, 01 matrícula por transferência.

Seguem quadros abaixo, onde pode-se fazer análise comparativa, por curso, do ano acadêmico de 2011 em relação ao de 2010, com a verificação da evolução dos alunos que não progrediram de uma etapa para a outra nos cursos superiores, à exceção do curso Tecnologia em Desenvolvimento de Análise de Sistemas que teve início no ano de 2011:

<b>Curso: Tecnólogo em Aquicultura</b>		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	4	4
Perdas/evasões	7	12
Transferências cedidas	0	0
Matrículas canceladas	7	9
Reprovados	0	0

<b>Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas</b>		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	0	0
Perdas/evasões	2	5
Transferências cedidas	0	0
Matrículas canceladas	9	5
Reprovados	0	0

<b>Curso: Tecnólogo em Cafeicultura</b>		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	1	0
Perdas/evasões	3	12
Transferências cedidas	0	0
Matrículas canceladas	4	14
Reprovados	0	0

<b>Curso: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>		
Alunos que não concluíram a etapa:	2010	2011
Matrículas trancadas	-	0
Perdas/evasões	-	3
Transferências cedidas	-	0
Matrículas canceladas	-	13
Reprovados	-	0

## **DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

No ano de 2011, com o intuito de divulgar mais eficazmente o PDI e o PPI, esses documentos foram disponibilizados na página eletrônica do instituto e na página do Campus de Alegre, de forma a alcançar o conhecimento destes por parte dos docentes e servidores técnico-administrativos. O Projeto Político Pedagógico do Campus de Alegre sofreu interrupções em seu planejamento pelo fato de ser ainda um documento da autarquia EAFA. Expirou em 2011, período de adequação à fusão da citada autarquia a outras instituições e estruturação do



Instituto Federal do Espírito Santo e tem sua reestruturação prevista para o próximo ano (2012).

Com a referida divulgação, um número maior de servidores técnicos e docentes teve conhecimento dos documentos, minimizando essa fragilidade descrita no relatório do ano de 2010.

## **DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

No tocante ao ensino, de acordo com o relatório de 2010, havia uma boa percepção das condições de ensino por parte dos docentes. As condições melhoraram, com reformas e aquisição de equipamentos, de forma sensível para os docentes e discentes. As salas de aula foram climatizadas com a instalação de aparelhos de ar refrigerado, salas de aula localizadas no campo, nas unidades de produção (UEPS) foram reformadas, o salão nobre do prédio central, local de palestras, seminários e encontros também se encontra reformado, data-shows foram adquiridos de forma a suprir toda a demanda de uso por parte dos professores para suas aulas.

Com relação à pesquisa, foi criado o Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NUPPE) que organiza todo o movimento de pesquisa no *Campus*. Diversos projetos de pesquisa estão em andamento, bem como projetos de extensão, todos contando com a participação de alunos bolsistas.

## **DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre atua no sentido de promover o desenvolvimento local e regional. Dessa forma, o *Campus* de Alegre procura agir interativamente com a região em que está inserida e responder mais efetivamente aos anseios da sociedade, atuando como instituição alavancadora de desenvolvimento com inclusão social e construção da cidadania. Este é o papel que o *Campus* de Alegre procura desempenhar em sua região.

Nesse sentido o *Campus* de Alegre tem promovido eventos nos mais variados segmentos. Seguem abaixo alguns eventos promovidos pelos *Campus* de Alegre em 2011:

- **Escola sem Muros:** tem como finalidade abrir o *Campus* à comunidade, buscando conhecê-la e trabalhar com ela, em parceria, produzindo entendimentos, mobilizando pessoas, instituições, governo em torno de ideias e projetos que visem à promoção do ser humano e de seu mundo.
  
- **Semana de Ambientação:** possibilitar que a comunidade educativa do Ifes - Campus de Alegre intensifique o diálogo entre seus membros para promover o desenvolvimento e aprofundamento das relações interpessoais na comunidade educativa, e viabilizar um diagnóstico do nível de acolhimento que a escola promove para os novos estudantes.
  
- **Semana de Educação para a Vida:** com a realização da *Semana de Educação para a vida*, espera-se que o envolvimento dos alunos tenha reflexos em suas práticas e vivências, ampliando seu acervo informativo com relação aos temas que mais afligem os adolescentes e jovens.
  
- **Semana do Meio Ambiente – Projeto Preciclar para não reciclar:** o objetivo desse trabalho foi oportunizar uma ação concreta no âmbito da educação ambiental. O projeto previu a troca dos copos descartáveis por canecas duráveis individuais e, através dessa troca , aproximadamente 1.000 copos/dia deixaram de ser usados e descartados no Campus de Alegre. Desta forma, todos os alunos e servidores do Campus foram envolvidos no processo de educação ambiental formal e não-formal, recebendo cada um, uma caneca durável individual.
  
- **I Encontro de Educadores – ENED:** o evento representa uma oportunidade de apresentação de pesquisas que vem sendo realizadas, bem como a reflexão sobre teorias e práticas que buscam a promoção do diálogo com pesquisadores e estudiosos do campo da educação. O público-alvo do “I ENED” são pesquisadores e profissionais de Educação e áreas afins, alunos dos cursos de Licenciatura, além de professores e gestores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica.
  
- **Semana do Cooperativismo Estudantil:** a semana é realizada em comemoração ao Dia do Estudante e é uma ação conjunta da escola com a Cooperativa dos Alunos do Ifes – Coopafes.

- **I ENEJA – Encontro de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Campus de Alegre:** evento realizado como uma oportunidade de apresentação de trabalhos que vêm sendo realizados, bem como a reflexão sobre as mudanças provocadas pelo curso na vida dos estudantes.

- **Cidadania itinerante - reeducação ambiental em comunidades rurais:** projeto de extensão com o objetivo de implementar ações de educação ambiental em comunidades rurais através de equipes itinerantes para capacitação, difusão tecnológica e mobilização sociocultural. O programa será desenvolvido na região do Caparaó-ES, composta por 11 municípios, sendo eles: Alegre, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Lúna, Irupi, Ibitirama, Ibatiba, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, São José do Calçado, Muniz Freire.

- **Unidade de Valorização de Tratamento de Resíduos Orgânicos Urbanos –** parceira firmada entre o Ifes – Campus de Alegre, distrito de Rive e Samarco Mineração S/A, para o desenvolvimento de um programa integrado de coleta seletiva, reciclagem e redução de resíduos.

Outros projetos estão em andamento no Campus de Alegre, de forma individual ou em parceria com outras instituições públicas ou privadas:

- Reflorestamento de área degradada em parceria com a Polícia Federal;
- Projeto Floresta Piloto em parceria com a Vale S/A;
- Adequação ambiental das atividades produtivas do Campus de Alegre

Assim, o Campus de Alegre, sabendo de sua responsabilidade socioambiental, desenvolve suas atividades acadêmicas, não só para atender às exigências legais e de uma cidadania cada vez mais ativa, mas, principalmente, estabelecendo-se como unidade integrada em uma perspectiva de sustentabilidade do desenvolvimento.

#### **DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

O avanço da informática e da telefonia trouxe muitas possibilidades para melhoria dessa dimensão, e mesmo com o investimento, um destaque positivo no ano de 2011, a Instituição ainda necessita investir para melhorar a comunicação interna, possibilitando que todos os setores tenham acesso às informações eletrônicas e

que as atividades administrativas possam ocorrer de forma mais ágil entre todos os setores do Campus, inclusive nas unidades de produção.

O site, como instrumento de divulgação e uso do e-mail institucional, ainda é o melhor meio de comunicação interno praticado pelo Campus de Alegre. Portanto, faz-se necessário o acesso mais frequente pelos servidores do Campus como forma de interação e conhecimento das atividades a serem desenvolvidas na educação.

### **DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS**

Houve um significativo investimento no espaço físico da Instituição (construção, reformas, aquisição de equipamentos de informática, mobiliário e climatização), proporcionando melhores condições de trabalhos.

Um outro investimento notável, também, na força de trabalho: novas admissões de docentes e técnico-administrativos, capacitação continuada e/ou específica dos servidores do Ifes, de modo a atender as estratégias e necessidades da instituição, tendo em vista critérios de melhoria de competências, incluindo a possibilidade de progressão funcional, capacitação em programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado.

No relatório de 2010, apontou-se a necessidade de divulgar e mostrar como é feita a avaliação funcional, então foi divulgado e explicado os instrumentos e métodos de avaliação funcional adotados no Campus, que se dá de três formas: a avaliação do usuário, a avaliação individual (autoavaliação) e a heteroavaliação (composta por três avaliadores – chefia imediata e dois servidores).

No exercício de 2011, o Campus de Alegre possuía o seguinte quantitativo de servidores:

- 69 docentes (62 efetivos e 07 substitutos).
- 99 técnicos administrativos.
- 70 colaboradores terceirizados.

## **DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL**

Essa dimensão em 2010 teve sua avaliação abaixo das expectativas. Levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, percebe-se que o ano de 2011 ocorreu uma ligeira melhora na consecução das metas previstas naquele documento institucional. Seguem abaixo algumas metas implementadas no ano de 2011:

- Programa de capacitação de servidores;
- Adequação arquitetônica do Campus;
- Fortalecimento das atividades da Cooperativa-escola;
- Promoção de eventos de caráter técnico-científico;
- Atualização constante de informações de interesse dos discentes no sítio do Campus;
- Manutenção da gratuidade das refeições para os alunos de cursos técnicos de nível médio e subsidiada para os alunos dos cursos superiores (R\$ 1,00 por refeição);
- Realização de campanhas educativas;
- Implementação de isenção de taxas nos processos seletivos para alunos oriundos de escola pública;
- Contratação de professor substituto;
- Implantação de curso superior em Tecnologia em Desenvolvimento e Análises de Sistemas;
- Desenvolvimento dos programas de Proeja no período noturno;
- Climatização de salas de aula;
- Melhoria das condições do refeitório considerando o aumento do número de alunos;
- Melhoria das condições dos laboratórios de informática;
- Melhoria das condições da Biblioteca;
- Aquisição de acervo bibliográfico;
- Realização de eventos de caráter científico visando a difusão de trabalhos realizados e o desenvolvimento regional;
- Busca de uma maior atuação nos municípios do entorno da Instituição (Projeto Escola sem Muros);
- Ampliação do uso de tecnologia das Unidades de Produção;

De acordo com o PDI, o Campus de Alegre tem ainda algumas metas a serem cumpridas, referentes a exercícios anteriores, na busca de sua melhor adequação para o seu pleno funcionamento como Instituição de Ensino, tanto na parte física quanto em equipamentos, frente às constantes mudanças funcionais e tecnológicas impostas pelo ambiente.

### **DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

Após uma breve pesquisa *in loco* em determinados setores, com abordagem direta a alguns professores, alunos e funcionários, obteve-se uma boa avaliação em relação à infraestrutura do Campus. Nessa abordagem os técnicos administrativos demonstraram uma maior satisfação em relação aos docentes. Esses se posicionaram de forma mais crítica em relação aos recursos tecnológicos, particularmente em relação a equipamentos de informática com conexão para internet que são ausentes em alguns setores, de maneira especial nas unidades de produção. Sinalizaram negativamente sobre a falta de uma sala para os professores da área técnica, no campo, mais bem estruturada com computadores, telefone e banheiros. E, ainda, apesar da melhoria dos laboratórios de informática, foi constatado que estes carecem de uma melhor organização em sua disponibilização para aulas práticas. O refeitório e cantina, assim como a biblioteca, que recebeu importante investimento em equipamentos de informática e acervo bibliográfico foram bem avaliados tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

Outros itens bem avaliados foram a melhoria dos dormitórios, com a climatização de todas as dependências e a pavimentação interna das vias de acesso aos setores do Campus.

### **DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Um dos destaques no relatório de 2010, a avaliação institucional continua sendo considerada importante no *Campus*. A subcomissão de avaliação foi reestruturada e dá continuidade ao trabalho de verificação das potencialidades e fragilidades.

Importante ressaltar neste quesito que as reuniões pedagógicas, até 2011 denominadas reuniões de conselho de classe, onde docentes, discentes e

servidores da área pedagógica apresentam e discutem sobre as potencialidades e fragilidades da escola, nos setores diretamente ligados ao trabalho que desenvolvem, tem tido grande importância e gerado uma forma de avaliação que reorienta os planejamentos no âmbito do Campus de Alegre. Feita a ressalva, por ser uma ocasião de avaliação diferente da pesquisa promovida pela SPA.

#### **DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE**

O corpo discente do Campus de Alegre contou, no ano de 2011, com o Setor de Registro Escolar para os encaminhamentos necessários à sua inserção como aluno no *Campus* e outros atendimentos pertinentes ao setor. Com o Coordenador do Curso, que além de suas atribuições, é um ouvidor dos alunos, bem como dos professores, realizando assim observações e avaliações diárias dos cursos e de seus alunos. Com a Coordenação de Integração da Escola e Comunidade (CIEC) que prestou atendimento aos discentes no que diz respeito a estágio, organização de visitas técnicas previstas pelos professores em seus planejamentos. Com a Seção de Orientação Educacional no atendimento individual e grupal, realização de oficinas de orientação vocacional, palestras acerca de saúde e acompanhamento da vida estudantil mantendo um relacionamento estreito com as famílias.

O Campus de Alegre por meio da Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE), atende aos seus discentes com os setores de psicologia, refeitório, ambulatório médico, alojamento, setor de esportes e academia. O ambulatório médico recebeu um prédio exclusivo para seu funcionamento, contratação de dois novos técnicos em enfermagem e teve horário ampliado até as 22 horas.

Pelo exposto, considerando ainda as reformas feitas nos setores de ensino, pode-se atribuir à dimensão 09 uma sensível melhora com relação ao ano de 2010.

#### **DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA**

O Ifes – Campus de Alegre tem demonstrado uma clara noção de que um ensino de qualidade torna-se cada vez mais imprescindível. E para que o aprendizado aconteça de forma consistente e coerente com as mudanças sociais e científicas, investimentos são necessários para a devida estruturação e instrumentalização

da Instituição viabilizando essa educação de qualidade com a capacidade de levar o aluno a uma criticidade, não só do seu próprio papel como indivíduo social, mas, também em relação ao papel do professor, da instituição escolar e do meio social ao qual ele pertence.

No biênio 2010/2011 o Campus de Alegre teve os seguintes dispêndios na melhoria de sua estrutura acadêmica:

DISCRIMINAÇÃO DE GASTOS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)

	2010	2011
DESPESAS CORRENTES .....	3.806.417,49	5.019.657,75
(CUSTEIO)		
INVESTIMENTOS:		
OBRA .....	1.127,047,99	664.840,80
MATERIAL PERMANENTE .....	874.528,20	878.428,06

Esses gastos foram feitos para atender aos novos desafios do Campus de Alegre, de maneira especial, na oferta de cursos superiores, sendo que em 2011 teve início o curso superior de Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas.

Pode-se observar que no ano de 2010 teve maior investimento no início da construção de novas instalações, como salas de aula e laboratórios, com conclusão em 2011. Em contrapartida, no ano de 2011, ocorreu maior investimento na aquisição de material permanente, como mobiliários para fins administrativos e acadêmicos, materiais instrucionais, tais como equipamentos para laboratório e projetores (“datashows”), condicionadores de ar para salas de aula, computadores e acervo bibliográfico.



## RELATÓRIO CSAI – CAMPUS ARACRUZ – 2011

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Composição da CSAI Aracruz

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
Cynthia Torres Daher Fortunato (Coordenadora)
Tiago de Araújo Camillo
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
Elvina Maria de Souza Arruda
Rodolpho da Cruz Rangel
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
Júlio César Maraschin Niederli
Rafaela Aquino dos Santos

Período de mandato da CSAI: Dezembro/2010 a Novembro/2012

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 186/DG-AR de 2010 e Portaria nº 136/DG-AR de 2011

### II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O campus do Instituto Federal do Espírito Santo no município de Aracruz entrou em funcionamento no ano de 2008 e, atualmente, oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio, nas modalidades: integrado e subsequente, bem como o curso de Licenciatura em Química de nível superior.

O fato de o município de Aracruz ter se destacado como um dos municípios capixabas que mais cresceu nos últimos anos, em termos econômicos e populacionais, aponta no sentido de boas perspectivas para o futuro da instituição na região. Com o desenvolvimento de grandes projetos para a região, há forte tendência de continuidade desse processo, criando demanda de serviços para a instituição no sentido de atender às necessidades de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação



#### **IV – AÇÕES REALIZADAS**

- Visita de representante da CPA institucional ao campus Aracruz no mês de maio;
- curso de Avaliação Institucional na IES, realizado na reitoria no mês de agosto;
- participação de encontros das diferentes CSAIs na reitoria a fim de revisar atividades desenvolvidas pela CPA em 2010 e definição de metodologia de trabalho e prazos para os campi entregarem seus relatórios parciais e finais;
- reuniões periódicas da CSAI/Aracruz para organização de cronograma de ação para 2011/2012, divisão de tarefas entre membros da comissão, análise das tarefas realizadas, construção e ajustes do relatório;
- postagem dos relatórios parciais na página virtual da CPA;
- ajustes dos relatórios parciais, por meio de detalhamento de informações, conforme orientação da presidência da CPA institucional;
- submissão do relatório da CSAI/Aracruz aos servidores do campus para possíveis intervenções; -ajustes no relatório final conforme sugestões de servidores;
- postagem do relatório final na página virtual da CPA.

#### **V – AVALIAÇÃO DO IFES/ARACRUZ NO ANO DE 2011: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**

##### **DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

A análise do PDI do IFES (2009-2013) permite constatar que este contempla os objetivos e finalidades do IFES apontados na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A análise comparativa deste PDI com seu respectivo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) também aponta articulação entre os mesmos.

Acredita-se que grande parte da comunidade acadêmica do IFES campus Aracruz não tem clareza da missão institucional do IFES nem de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, como consequência, desconhece as articulações entre os mesmos. Tal crença fundamenta-se, entre outros, em avaliação realizada no ano de 2010. O fato aponta para a necessidade de divulgação do documento e promoção de amplo debate quando da reformulação do mesmo. Vale ressaltar que em 2009 o PDI do IFES/Aracruz foi divulgado aos servidores. Entretanto, acredita-se que tal desconhecimento se deve ao fato de um número significativo de servidores ter ingressado no Campus Aracruz nos

anos de 2010 e 2011 e outro grande número ter se removido para outros campi.

O IFES campus Aracruz está em conformidade com o PDI no que diz respeito à missão institucional de ofertar cursos técnicos nas áreas de Mecânica e Química e curso superior de Licenciatura em Química. No que diz respeito à estrutura física o campus ainda precisa alcançar maior conformidade com o prescrito no PDI: há número insuficiente de laboratórios que estão funcionando com deficiência, de forma irregular e adaptada, em função de obra paralisada. Vale destacar que tal paralisação deu-se em função de abandono de obra por parte da empreiteira responsável pela construção. A biblioteca necessita de maior conformidade com padrões de: acessibilidade, espaço físico, acesso a recursos de tecnologia de informação/comunicação (computadores com acesso à internet, sistema de pesquisa em portais periódicos) e adequação de acervo, no sentido de preparar-se para atender demandas futuras de períodos ainda não ofertados para alguns cursos bem como para aqueles já planejados com perspectiva de ocorrer no ano de 2012.

A atual sala dos professores encontra-se inadequada em função de espaço reduzido. Não há ambiente apropriado à prática esportiva dos discentes e necessidade de adequar-se às questões de acessibilidade. Também há necessidade de uma reprografia no campus Aracruz. Hoje, discentes não têm como fazer cópia ou imprimir trabalhos dentro do campus e os docentes para imprimir avaliações/atividades ou fazer cópias têm que utilizar impressora frequentemente congestionada da sala dos professores. Tal fato faz com que alguns docentes acabem realizando essas ações em ambiente externo ao campus e, conseqüentemente, assumindo o ônus. Destaca-se que foi realizado processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviço de reprografia, contudo não houve participantes do certame. O quadro docente também carece de ser acrescido com professores efetivos em algumas áreas de conhecimento.

Importante enfatizar que a falta de recursos da União tem contribuído de forma significativa para agravar as questões da ordem de infraestrutura do campus.

## **DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

As atividades de ensino desenvolvidas no IFES campus Aracruz atendem às demandas sociais locais/regionais na medida em que os cursos ofertados: técnicos e superior, estão suprimindo necessidades de mão de obra especializada na região. Entretanto, como já exposto, há deficiência na composição do corpo docente em algumas áreas do conhecimento como Língua Portuguesa, Filosofia/Sociologia, Arte, Física e Educação Física. Tal deficiência tem sido suprida, em parte, por professores temporários. Esta realidade afeta diretamente a prática do ensino e também da pesquisa.

Em consonância com o PPI, o campus Aracruz desenvolve ações referentes à política de acesso, permanência e sucesso do discente por meio de assistência estudantil ofertando no 1º semestre de 2011: material didático e uniforme, serviço de saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo para alunos carentes e bolsas de monitoria. No que tange às bolsas de monitoria é válido ressaltar que, hoje, são contempladas 30 (trinta), sendo 17 bolsas de 10 horas e 13 de 20 horas semanais.

No que tange às políticas de inclusão, o campus constituiu o Núcleo de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que, desde então, vem apoiando a gestão no sentido de apontar ações para atender possíveis discentes, servidores e visitantes portadores de tais necessidades. Foi realizado levantamento acerca das necessidades estruturais de adaptação do campus às normas legais de acessibilidade.

Em consonância com o Art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, com o PDI e com o PPI, no que tange às políticas de graduação, o campus Aracruz oferta formação docente por meio do curso de Licenciatura em Química. Tal formação também atende demanda local por professores licenciados em Química.

No IFES campus Aracruz há incentivo à pesquisa e, atualmente, buscam-se condições mais apropriadas que possam favorecer a produção científica local. Tais condições referem-se às questões de estrutura física e montagem de

laboratórios de Química, aquisição e instalação de equipamentos/aparelhos vidrarias e reagentes próprios também desta área. Importante lembrar que a não apropriação das condições supracitadas deve-se, em parte, ao atraso na elaboração do termo de referência, à temporária ausência de coordenadores nos cursos: técnico e licenciatura em Química, e ao movimento de greve. Em conformidade com a política de pesquisa apontada no PPI em conformidade com as políticas públicas nacionais, há significativo número de discentes do campus desenvolvendo trabalhos de iniciação científica por meio de fomentos oriundos do próprio IFES e de agências de fomento à pesquisa como: CAPES, CNPq, FAPES etc. Hoje o Campus Aracruz conta com 14 bolsistas assim distribuídos: 8 bolsistas de IC no Programa PIBIC, 4 bolsistas de IC no Programa PIBITI e 2 bolsistas de IC no Programa Pró-Grupos. Tal situação denota forte tendência do grupo em estimular/desenvolver pesquisa, ação que complementa a formação discente em nível superior integrando ensino e pesquisa.

Há favorecimento à participação de docentes em eventos científicos em que estejam apresentando trabalhos, por meio do custeio de diárias, passagens e inscrições. No ano de 2011, contabilizaram-se 23 servidores contemplados com benefícios para participação em congressos, encontros, seminários. Explicitando os benefícios recebidos por esses 23 servidores, destaca-se que: 14 servidores foram contemplados com passagens, 24 com diárias e 15 com inscrições em eventos. Importante destacar que 2 servidores foram contempladas duas vezes em alguns benefícios.

No que tange às políticas institucionais de educação de jovens e adultos (EJA), de educação à distância (EAD) e de pós-graduação, o campus Aracruz ainda não as contempla, mas sua oferta faz parte de planejamento há longo prazo.

Todos os cursos existentes no campus ou que se pretenda ofertar foram e são amplamente discutidos pelos servidores docentes juntamente com a gestão. Tais ofertas ocorrem a partir de discussões e informações que comprovem a viabilidade dos mesmos.

### **DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Esta dimensão avalia a responsabilidade social do Campus Aracruz. A assistência

estudantil faz parte da política de responsabilidade social do IFES e efetiva-se por meio de: oferta de material didático e uniforme (este último para alunos carentes), serviço de saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo para alunos carentes e bolsas de monitoria. Esta última configurando assistência estudantil e ação pedagógica. A partir do 2º semestre deu-se início à implantação da Política de Assistência Estudantil com novas ações como: auxílio alimentação, auxílio financeiro, moradia estudantil, atenção à saúde biopsicossocial, inclusão digital, cultura, desporto e lazer e apoio pedagógico. Entretanto, as ações do 2º semestre ficaram comprometidas, em virtude do movimento de greve dos servidores e foram retomadas a partir de finalização da mesma.

Pode-se considerar que a contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional envolveu a participação em Fóruns, Movimento Empresarial de Aracruz, reuniões em empresas para planejamentos de projetos que visam a promover o desenvolvimento da região.

Para tanto, no que diz respeito à responsabilidade Social, ocorreram ações esporádicas como campanhas de doação de agasalho e alimentos. Contudo, uma das ações planejada, porém não realizada em consequência da greve dos servidores, foi o projeto Pré-IFES, que nos anos de 2009 e 2010, apresentou resultados positivos como ação de inclusão social.

No que tange às questões da garantia do atendimento da diversidade, seja etnicorraciais ou socioculturais, observa-se que algumas ações vêm sendo realizadas como o cumprimento da Lei 10.639, que trata da regulamentação desta temática, sendo inseridas nos planos de ensino. Destacam-se ainda a formação do NAPNE (Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e outras ações como: o Projeto de Extensão trabalhado nas aldeias indígenas e o projeto “Mulheres Mil” que também atende público das aldeias indígenas.

Um dos projetos culturais que muito contribui para a interação com a comunidade local/regional é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que em 2011 não aconteceu como consequência da greve dos servidores. Neste ano pretendia-se trabalhar com ações de contribuições para o meio ambiente e sustentabilidade. Vale ressaltar que apesar do momento de greve as atividades de pesquisa foram

preservadas no campus por servidores e, como consequência, as bolsas de iniciação científica foram mantidas.

É visível a necessidade de a instituição avançar, no sentido de aplicar maiores investimentos nas áreas abordadas por esta dimensão. Dessa forma, não se pode omitir que o débito maior com a sociedade do entorno, diz respeito ao não oferecimento de vagas para os cursos técnicos subsequentes em 2011.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

No que diz respeito à utilização dos mecanismos de comunicação com a sociedade o campus Aracruz apresenta somente o portal do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, com algumas informações que são publicadas referentes aos campi e uma página própria dentro do portal, que ainda no presente ano demonstra muitas limitações de recursos informacionais. Outra limitação é a ausência de Ouvidoria, em que a comunidade encontraria espaço apropriado para efetivar sua comunicação direta com o campus.

Não há nenhum material impresso ou digital produzido diretamente pelo campus para informar as notícias à comunidade, nesse quesito específico. Têm sido utilizados diversos canais de comunicação já estabelecidos na cidade de Aracruz e região, com destaque para os jornais “Folha do Litoral”, “O Diário”, e também a revista “Destaque” e o portal de notícias “TK1”.

Segundo estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (2009 – 2013), vale ressaltar que na organização administrativa, uma das principais metas é desenvolver uma política de Comunicação Social, tendo como ação estratégica implantar setores de Comunicação Social em todos os campi do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Entretanto, até o presente momento o campus Aracruz, ainda não atendeu a essa real demanda institucional. O que se verifica é o esforço de alguns servidores técnicos administrativos já designados para desempenhar determinada função, atuar com postura proativa na solução de demandas comunicacionais existentes. Considera-se que essa realidade é, sem sombra de dúvidas, grande fragilidade do campus Aracruz, em suas demandas de comunicação externa e interna.

Uma das práticas consolidadas de comunicação interna é a utilização dos murais



de aviso espalhados pelo Campus, que totalizam 04 (quatro) lousas (quadro negro), bem como os informativos publicados através de visualizações por meio de TV LCD. Considera-se que atualmente, estes são os meios de comunicação interna que mais surtem efeitos positivos. Vale dizer que internamente foi criado o jornal: “Informes e Fatos”, construído por comissão de servidores técnicos administrativos, que respondiam por todas as demandas técnicas desse trabalho informativo de caráter interno. Além da divulgação do jornal: “Informes e Fatos”, no mural do campus, o exemplar também era enviado para a lista de e-mails de servidores e discentes. Há também o jornal: “Oportunifes”, um comunicado quinzenal, com informações especializadas acerca das oportunidades e dicas de estágio e mercado de trabalho. Com a greve, e a sobrecarga de trabalho sobre os servidores administrativos envolvidos nessa ação informativa, os jornais: “Informes e Fatos” e “Oportunifes” encontram-se suspensos. No segundo semestre de 2011 foi realizado o I Fórum de Pesquisa e Extensão do IFES/Aracruz e também criado um Boletim de divulgação mensal e circulação interna, com o objetivo de divulgar as principais ações de pesquisa e extensão.

Algumas das ferramentas mais contemporâneas e efetivas para a comunicação externa e interna são as diversas redes sociais, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Atualmente, o campus Aracruz não possui nenhum tipo de trabalho institucional inserido neste campo comunicacional.

Ação considerada essencial para uma autarquia pública é a divulgação pública dos critérios de seleção e admissão de estudantes, eis uma atividade que tem sido realizada com frequência pelo campus Aracruz.

As ferramentas de comunicação disponibilizadas através de e-mails e do sistema Q-acadêmico são utilizadas, contudo, verifica-se que ainda necessitam ser mais incentivadas e promovidas pelos servidores em geral.

A principal recomendação avaliativa é o cumprimento imediato, do que está estabelecido no PDI, como ação que foi planejada para ter sido realizada ainda no ano de 2009, da criação de uma Coordenadoria de Comunicação Social, que ficará responsável pela implementação de um plano de ações de comunicação geral do Campus Aracruz. Promover um diálogo mais próximo e permanente com

a comunidade, por meio de reuniões e eventos em que seja realizada prestação de contas das ações de responsabilidade do Campus. Ampliar as redes de relacionamentos com os canais estabelecidos de comunicação social, visando promover melhor a imagem do campus na sociedade. Inserir um trabalho institucional nas diversas redes sociais existentes com potencial de ressonância das informações e interatividade. Criar as condições necessárias para resgate do jornal “Informes e Fatos”, pois esse projeto necessita de ampliações e estrutura de trabalho através de recursos financeiros e espaço físico. Por fim, incentivar mais a correta utilização de recursos disponibilizados como as ferramentas de informação do Q-acadêmico.

#### **DIMENSÃO 5: GESTÃO DE PESSOAS**

Esta dimensão avalia os aspectos relacionados às políticas de pessoas, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo e suas condições de trabalho. Neste sentido, ressalta-se que os servidores do IFES estão inseridos em um plano de carreiras que, atualmente, entende-se que não contempla seus principais anseios, em especial, dos docentes novatos. Tais questões, juntamente com algumas condições insuficientes de trabalho citadas neste documento, levaram a deflagração da greve.

É preciso ressaltar que o número de docentes e técnicos administrativos não é suficiente para atender satisfatoriamente aos objetivos e funções da instituição, que se encontra em estado de reforma, com obras paralisadas há mais de um ano, causando desconforto, dificuldades de adequações ao ambiente de trabalho das coordenadorias, em virtude dos espaços improvisados/adaptados e mobiliários inadequados na sala dos professores e nos laboratórios ou insuficientes, que desfavorecem um bom clima organizacional.

Vale ressaltar que esse clima organizacional no ano letivo de 2011, foi dificultado pela falta de perspectiva de melhoria na valorização da carreira dos servidores.

#### **DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

Acredita-se que grande parte dos servidores e discentes desconhece os colegiados institucionais, conselho superior e colégio de dirigentes, bem como suas responsabilidades, autonomia e composição, situação que aponta para a

necessidade de ampla divulgação dos mesmos. Tal fato se repete com o plano de metas do campus que, embora esteja em acordo com os objetivos e projetos institucionais, é desconhecido pela grande maioria. Há no campus Aracruz um organograma de gestão que não atende às demandas atuais, mas está em fase de revisão e aperfeiçoamento. Acredita-se que o organograma em vigor é desconhecido pela maioria dos membros da comunidade acadêmica.

## **DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO**

Constata-se que atualmente o campus compreende um espaço físico geográfico com cerca de 45.887,27 mil m<sup>2</sup> vizinho à sede da Prefeitura Municipal de Aracruz, que no ano de 2008 concedeu o referido espaço, antigo Centro de Pesquisas da Aracruz Florestal, Centro Municipal de Formação de Professores e, posteriormente, prédio administrativo da Prefeitura de Aracruz, para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Assim, a Infraestrutura física está baseada em adaptações que buscam atender às necessidades institucionais.

O Campus apresenta área construída de aproximadamente 2.600 m<sup>2</sup>, que de modo geral consistem de ala administrativa, salas de aulas, laboratórios e galpão da área de mecânica.

Verifica-se que as salas de aulas teóricas apresentam um total de 522,6 m<sup>2</sup>, divididas em 24 salas. Quanto à relação número de alunos por turma em sala de aula, o campus não apresenta limitações. Insta dizer, que para atender ao planejamento de crescimento do campus com a oferta de novas vagas, cursos e realização de projetos de pesquisa extensão foi iniciada no final do ano de 2009 a obra de construção do Bloco V, que se encontra paralisada desde setembro de 2010. O campus apenas passou a apresentar um total de 24 salas, contabilizando 07 salas advindas da referida obra paralisada. A principal fragilidade do campus Aracruz está diretamente relacionada à paralisação das obras de expansão pelos motivos já expostos, pois por meio dessa construção seriam entregues novos laboratórios planejados, e salas individuais para os professores, além das salas supracitadas devidamente concluídas, o que favoreceria a melhoria na qualidade da estrutura física e possibilidades de crescimento do campus.

O campus é deficiente de espaço físico adequado para o suporte de estudo aos atuais 30 monitores. Frequentemente são presenciados monitores utilizando as

salas de aulas disponíveis, ou mesmo utilizando o espaço da Biblioteca. Do mesmo modo, os professores não possuem um espaço adequado para atendimento aos seus respectivos monitores.

As salas de aulas em geral apresentam espaço e materiais apropriados para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. Todas são climatizadas, sendo que 07 salas possuem data-show fixos e as demais possuem condições de utilização de equipamentos de audiovisuais.

Uma grande fragilidade é a ausência de infraestrutura física para as atividades esportivas. Por meio de um contrato anual de prestação de serviços entre o Campus Aracruz e Associação Recreativa e Cultural de Aracruz (ARCA), o professor de Educação Física realiza as aulas e eventos esportivos utilizando a estrutura desportiva e cultural da ARCA. A ausência de um auditório é outra fragilidade considerável na estrutura necessária de espaços físicos.

Sobre as condições gerais das instalações sanitárias podemos afirmar que a estrutura disponibilizada aos 45 (quarenta e cinco) professores é insuficiente, pois há apenas um pequeno banheiro com um sanitário cada para cada gênero. Para utilização destinada aos alunos há apenas um banheiro masculino e um feminino de uso coletivo, com 8 sanitários cada, e vestiários feminino e masculino, com 8 chuveiros cada, anexados a cada banheiro. Os banheiros são amplos e bem higienizados. As instalações sanitárias disponibilizadas aos servidores administrativos são regulares. Todas essas instalações sanitárias carecem de adaptações para questões de acessibilidade.

Os 11 laboratórios técnicos apresentam equipamentos modernos. Entretanto, todos os espaços para aulas práticas e laboratoriais foram organizados em espaços adaptados, que em alguns momentos não atendem às diferentes demandas de alunos e professores. Há também 4 (quatro) aparelhos (03 dos cursos de Química e 01 do curso de Mecânica) que carecem de instalação.

As salas de informática apresentam boas condições de adequação quanto aos recursos necessários de hardware e software aos cursos ofertados. O campus apresenta uma sala de informática e um "Laboratório de Autocad", todos os

espaços laboratoriais de informática também foram adaptados. Contudo, considera-se que os espaços atendem as atuais demandas das atividades de ensino. Uma potencialidade é o fato de o campus, atualmente, disponibilizar internet banda larga e rede de conexão wireless, possibilitando acesso facilitado a professores, alunos, servidores e visitantes.

A biblioteca apresenta espaço físico com área total de 92,5 m<sup>2</sup>, sendo 68m<sup>2</sup> reservados para área de estudo e acervo, com 06 mesas para estudo em grupo, 04 estantes duplface e 11 monoface. Constata-se que não há salas de estudo individual e atualmente os usuários não possuem acesso a computadores com internet para auxílio em pesquisa. Considerando que o espaço físico da biblioteca foi criado por meio de adaptações, a principal fragilidade desse serviço essencial diz respeito às limitações do espaço físico. Trata-se de local insuficiente para atender as demandas institucionais, em alguns momentos de intensa utilização do espaço físico da biblioteca, muitos alunos não conseguem acomodação para desenvolver suas atividades educacionais. Outro fator de limitação é a ausência de acessibilidade, considerando principalmente que a única maneira de acessar o espaço físico da biblioteca acontece por meio de escadas. Por conseguinte, não há portas, mesas e corredores adequados minimamente às necessidades de acessibilidade.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são realizados de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h. Atualmente, todo trabalho é automatizado por meio do software "Pergamum". Constata-se que são oferecidos todos os serviços elencados no PDI, com exceção da biblioteca institucional digital, e quesitos fundamentais de acessibilidade, conforme supracitados. A biblioteca realiza em média 2.310 atendimentos por mês, e ainda apresenta insuficiência de servidores administrativos para o pleno atendimento às demandas cotidianas.

Quanto ao setor pedagógico é preciso destacar que o reduzido espaço físico dificulta a privacidade no atendimento a pais, alunos e docentes. O elevado número de profissionais que circula no setor também não é compatível com a metragem do ambiente.

Referente aos setores de serviço social e enfermaria, atualmente dividem o

mesmo espaço físico, o que dificulta a privacidade nos atendimentos que são, por natureza, de caráter particular. No que tange à enfermaria, tal serviço encontra-se em situação desfavorável quanto às normas de biosegurança.

No que diz respeito ao acervo da biblioteca, há hoje um total de 4.600 unidades, composto por 100 exemplares oriundos de 17 assinaturas e 4500 livros em geral. Sobre as potencialidades podemos afirmar que a biblioteca apresenta um acervo que atende às demandas institucionais deste momento, com livros novos e periódicos de qualidade, bem como a gama de serviços oferecidos.

A Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) possui espaço físico de 5m x 5,7m, com climatização, equipada com 04 estações de trabalho, 02 impressoras, 04 microcomputadores, 04 armários, 01 gaveteiro de aço, 01 arquivo para pastas suspensas em aço, 01 quadro de louça e 01 quadro em cortiça. Como potencial verifica-se que o setor apresenta computadores que atendem às demandas de serviços oferecidos, e possui impressora colorida própria para a emissão de diplomas. Contudo, constata-se ainda que o espaço físico encontra-se inadequado, pois necessita maior amplitude e melhor localização. Devemos considerar também que atualmente no espaço físico da CRA, também se encontra em funcionamento o setor de Protocolo. Outra fragilidade, diz respeito ao fato de que praticamente todas as ligações telefônicas para o Campus são obrigatoriamente atendidas no CRA, que se torna uma central de atendimento telefônico, pois as duas linhas de telefone disponíveis à população encontram-se no CRA.

Sobre os serviços prestados pelo CRA, constata-se que todos que competem ao setor são realizados com qualidade no Campus. Nesse sentido, verifica-se que o setor do CRA presta os seguintes serviços: protocolo; organização de processos seletivos; entrega de apostilas para alunos; emissão de carteiras de estudantes; certificados do ENEM; achados e perdidos e atendimento telefônico. Considerando toda gama de serviços realizados pelo CRA no Campus, destacam-se como fragilidades o fato de o local de trabalho se tornar em muitos momentos uma “central telefônica” e “central de fax, fotocópia e scanner”, o que dificulta e atrapalha a qualidade dos trabalhos executados, além da necessidade de mais 01 servidor administrativo, para garantir a qualidade dos serviços.

A cantina do campus de modo geral é mal avaliada pelos servidores e alunos. As principais alegações são referentes à falta de espaço apropriado, poucas opções de lanches e refeições, alimentos pouco nutritivos, falta de padronização nos lanches, pouca organização administrativa dos funcionários da cantina, falta de qualidade no atendimento, atendimento deficiente quanto às questões de biossegurança, entre outros.

O campus não possui curso na modalidade de internato, dessa maneira não há dormitórios e alojamentos em sua estrutura física, bem como não há a obrigatoriedade em oferecer tal serviço.

Mais uma vez destaca-se que grande fragilidade do campus Aracruz está na infraestrutura deficiente e na falta recursos/investimentos da União para sanar ou minimizar tais questões.

#### **DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O IFES, por meio da CPA institucional e das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI), organizou métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais. Tais métodos e instrumentos são aplicados, tabulados, analisados e interpretados anualmente. Contudo, acredita-se que grande parte da comunidade acadêmica do campus desconhece tais métodos e instrumentos. Ressalta-se que neste ano de 2011, em função da greve, esses métodos e instrumentos foram adaptados à realidade da não possibilidade de aplicação dos questionários aos discentes e servidores.

Acredita-se que há pouco conhecimento, principalmente por parte dos discentes, das ações e tomadas de decisões dos conselhos e das câmaras institucionais que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica. Acredita-se ainda que as ações e decisões do colegiado do curso de Licenciatura em Química são mais divulgadas entre os discentes de curso em função da garantia de sua representatividade.

A única atividade de avaliação e acompanhamento das atividades educativas realizada no campus é a avaliação docente que raramente supera o nível do registro e da constatação. Faz-se necessário a avaliação de outras dimensões

das atividades educativas.

### **DIMENSÃO 9: ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE**

O IFES em cumprimento à legislação e em consonância com sua missão, busca sanar as dificuldades estruturais/arquitetônica enfrentadas no momento, disponibilizando ao discente apoio aos estudos, visto que em seus planejamentos os professores garantem tempo para atendimento ao aluno, além de garantir participação nas monitorias.

O campus Aracruz possui o serviço social que tem por finalidade elaborar, coordenar e executar programas na área social que favorecem a permanência do estudante, por meio de bolsas de monitoria, bolsa administrativa, bolsa de auxílio transporte, bolsa de iniciação científica. O trabalho com assistência estudantil tem como objetivo apoiar políticas estudantis, por meio de ações e programas que visam à melhora das condições de permanência do estudante no instituto. Além de propor ações preventivas da retenção escolar e da evasão, quando decorrentes de dificuldades sócio-econômicas.

O campus também possui uma coordenadoria de integração escola/empresa CIEE que encaminha os alunos aos postos de trabalho a partir de solicitações de empresas, através de parcerias firmadas pelas partes. Na própria instituição o aluno é incentivado a participar de editais de seleção em programas de iniciação científica, inovação tecnológica e iniciação à docência (no caso da licenciatura), assim como incentivo a atividades esportivas, participação em coral, olimpíadas, congressos, feiras e a instituição do grêmio estudantil entre outros.

Considerando a continuidade e regularidade do trabalho realizado pela gestão pedagógica em 2011, a qual teve média positiva na avaliação 2010, pode-se considerar comprometida com o processo de ingresso e permanência do educando nesta instituição de ensino. Explicitando as matrículas efetivadas pelos ingressantes no corrente ano, destaca-se que foram 128 nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Mecânica/Química, 32 no curso Técnico Subsequente em Mecânica e 39 no curso de Licenciatura em Química.

Pode-se considerar fator de fragilidade no campus a ausência de espaço que atenda os padrões de acessibilidade e que garanta ambiente de convivência



acessível a todos, assim como uma das potencialidades tem sido o apoio ao Coral e Estágio, mas como fragilidades. Podemos afirmar que o Coral sofre com um espaço improvisado e falta de estrutura física adequada. No que diz respeito ao Estágio, a fragilidade é o pouco tempo que o professor possui em sua carga horária para dedicar atenção às orientações necessárias do estagiário.

#### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

As ações de transparência na aplicação e controle do orçamento do campus são realizadas através do portal da transparência do governo federal, por meio do sítio, [www.portaltransparencia.gov.br](http://www.portaltransparencia.gov.br). Vale dizer, que a Gerência de Administração tem publicado dados referentes ao uso do orçamento em quadros de informações, localizado na sala desta gerência, e planeja criar Boletim Informativo sobre a utilização dos recursos orçamentários e das Licitações Públicas. Qualquer cidadão, especialmente servidores e discentes, é atendido no que diz respeito às informações necessárias sobre o orçamento da instituição.

A principal potencialidade que se constata sobre o orçamento do presente ano indica que o mesmo contempla às necessidades de custeio do Campus. Sobre suas fragilidades cita-se a falta de conhecimento da população em geral, bem como o pouco interesse em verificar o orçamento da instituição. Verifica-se que ao iniciar um novo orçamento, somente após longo período de tempo ocorre a ciência da previsão orçamentária para o Campus, esse fato fragiliza o planejamento orçamentário, considerando ainda, que os recursos são repassados em parcelamentos.

A política de captação e alocação de recursos ocorre conforme preconiza o PDI, ou seja, possuem sustentabilidade viabilizada majoritariamente pelo Tesouro Nacional fundamentados no Plano Plurianual 2008-2011, encaminhados pela SPO/MEC.

A Instituição conta ainda com recursos provenientes de descentralização de créditos para objetivos de programas e projetos específicos. Destaca-se, porém que a operacionalização deste plano está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros e recursos humanos capacitados ressaltados no PDI. Instafisar, novamente, que há falta de investimentos, por parte da União, compatíveis

com as reais necessidades do campus e, conseqüentemente, com o plano de expansão da Rede Federal de Ensino Profissional Tecnológica.

Podemos citar que a principal potencialidade é o esforço e dedicação da equipe de trabalho para efetivar importantes alocações de recursos para o campus. Outra potencialidade diz respeito às novas perspectivas de celebração de convênio com instituições públicas e privadas.

No que perpassa às fragilidades, destaca-se a necessidade de mais servidores administrativos para contemplar as demandas de alocação dos recursos, prestação de contas e gestão orçamentária.

## **VI – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

A partir da exposição das potencialidades e fragilidades detectadas no IFES/Aracruz no ano de 2011, sugere-se à gestão acadêmico-administrativa:

- revisão dos métodos de divulgação do PDI e mudança da metodologia de construção e reformulação do mesmo, com adoção de técnicas participativas que oportunizem a participação de toda comunidade acadêmica;
- melhor planejamento e maior investimento na estruturação do espaço físico do campus, especialmente, biblioteca, setor pedagógico, sala dos professores, enfermaria, serviço social, cantina, laboratórios, entre outros supracitados;
- urgente adequação dos espaços físicos do campus às normas de acessibilidade;
- promoção de concurso público para preenchimento de vagas de servidores nos setores/áreas supracitados que apresentam deficiência;
- estabelecimento de diálogo/cobrança com responsáveis legais pela cantina para melhoria dos serviços prestados e produtos comercializados.
- melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa por meio de divulgação das ações promovidas no/pelo IFES/Aracruz e do estabelecimento da coordenação de comunicação conforme insta no PDI.

## **VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A perspectiva em torno desta avaliação se caracteriza por uma visão processual. Assim, para que seja aperfeiçoada, faz-se necessária a adoção das medidas:

- intensificação do trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica;
- divulgação dos resultados atuais e transparência na divulgação e

acompanhamento dos resultados ao longo dos períodos em que a pesquisa e os resultados da avaliação forem realizados.

Com a adoção de tais medidas espera-se maior êxito do trabalho de avaliação que terá seu universo de abrangência ampliado, oferecendo maior segurança para as inferências e possíveis medidas práticas a serem tomadas pela equipe de gestão do campus.

## RELATÓRIO CSAI – CEAD: 2011

### 1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Cead – Centro de Educação à Distância

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Serra

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
Dalva Rodrigues da Mota - PROEX
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
Alessandro Poletto Oliveira – PROEN
Gustavo Henrique Araújo Forde - PRPPG
Moramey Regattieri - PRODI
Paula Mara Costa de Araújo - PROAD
Tereza Cristina Dias -PROEN
<b>Representantes do Segmento Discente</b>

**Período de mandato da CSAI (Comissão Setorial da Avaliação Institucional):**

Novembro de 2011 a Novembro de 2013

**Ato de designação da CSAI/Cead:** Memorando nº 0182-2010-GAB-Reitoria - IFES

### 2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro de Educação à Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo iniciou suas atividades em 2006, ano em que um grupo de professores do antigo CEFETES – Uned Serra, hoje denominado Campus Serra do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, implementaram as bases para oferta de cursos na modalidade EAD.

Com a mudança de CEFETES para Ifes, o Cead tornou-se uma Diretoria vinculado à Pró-Reitoria de Ensino. Os cursos do Ifes na modalidade a distância foram inicialmente ofertados pelo Cead e, em 2011, foram vinculados aos campi responsáveis pela elaboração do projeto pedagógico dos cursos. Atualmente, o Cead é responsável pelas ações de institucionalização da EaD, pela capacitação dos profissionais que atuam na EaD, pela produção de materiais instrucionais e infraestrutura para EaD.

Em 2007, foi criado e ofertado pelo Cead o primeiro curso na modalidade EAD: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que foi oferecido em 13 polos municipais, atendendo a 320 alunos.

Em 2009, iniciaram as atividades do Curso Técnico em Informática, com 50 vagas disponibilizadas para um polo, e do curso Licenciatura em Informática, com 270 vagas em 9 polos. Ainda nesse ano foram oferecidas 280 novas vagas para o curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em 13 polos.

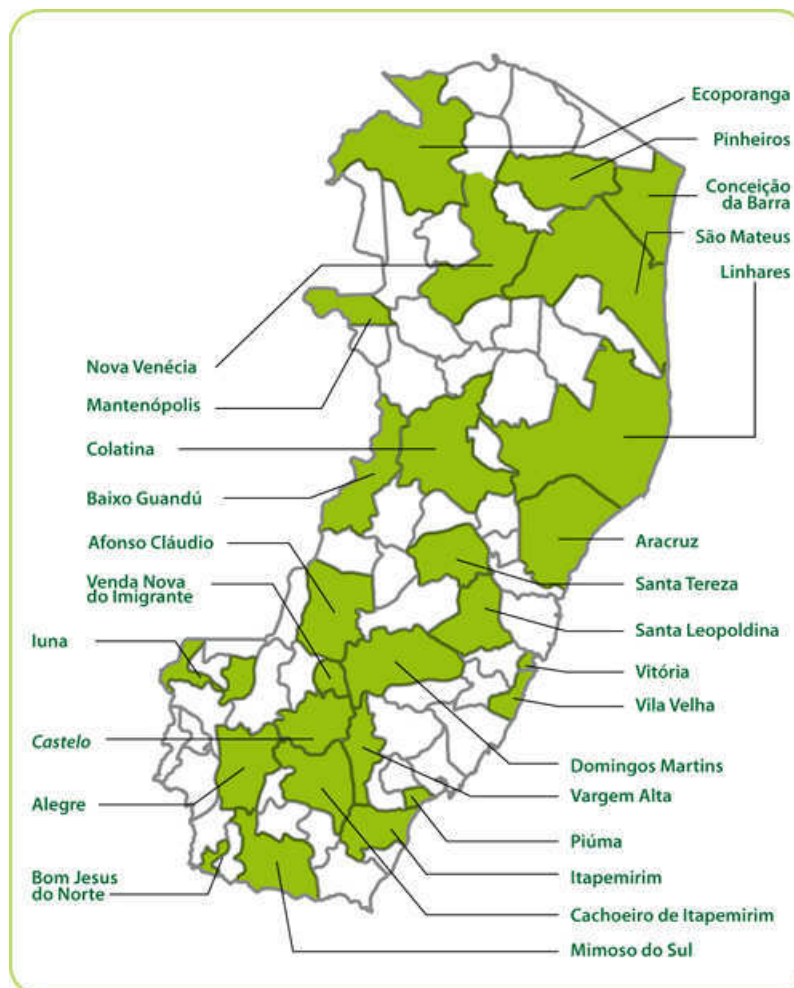
Em 2010, foram criados e oferecidos 04 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, totalizando 750 vagas: Pós-Graduação em Educação Para Jovens e Adultos (4 polos, 120 vagas); Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (3 polos, 90 vagas); Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal (10 polos, 420 vagas) e Pós-Graduação em Informática na Educação (04 polos, 120 vagas).

Em 2011, tivemos a 2ª oferta dos cursos de Pós-graduação em Educação para Jovens e Adultos (06 polos, 300 vagas), Pós – Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (05 polos, 250 vagas), na Pós-Graduação em Informática na Educação (05 polos, 250 vagas), Pós-graduação em Gestão Pública Municipal (15 polos, 800 vagas), Técnico em Informática (06 polos, 300 vagas) e a do Curso de Licenciatura em Informática (09 polos, 315 vagas)

Para 2012 será ofertado o Curso de Licenciatura em Letras Português no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, cujo processo seletivo ocorreu em 2011/2, com 300 vagas em 06 polos e a 3ª oferta do curso Técnico em Informática no âmbito da Rede e-Tec Brasil em 08 polos com 400 vagas.

Atualmente, o Ifes oferece um total de 07 cursos a distância em funcionamento, em 32 municípios do Estado do Espírito Santo com, aproximadamente, um total de 2600 alunos matriculados, com previsão para 3000 alunos em 2012. Na figura abaixo estão destacados os municípios em que o Ifes oferta cursos na modalidade a distância.

**Figura 1: Municípios atendidos pela EaD do Ifes**



O antigo CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, o Ifes passou a ser constituído por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação Institucional conforme disposto no artigo 5º do regimento da CPA.

O representante da CSAI do Cead foi indicado pelo reitor por meio da Portaria nº 1.284, de 14 de novembro de 2011 com validade de 02 anos, podendo ser prorrogada por mais 02 anos.

O representante do Cead ratificou a proposta da elaboração do Relatório com base em análise documental, visto que, não houve a aplicação da avaliação quantitativa que seria realizada pelos docentes, técnicos administrativos e alunos, o motivo da não aplicação da avaliação deu-se pelo fato dos servidores da Instituição terem deflagrado uma greve que começou desde o início do 2º semestre letivo do corrente ano sem previsão de retorno ao trabalho. Essa visão vinha sendo seguida pela Comissão Institucional (CPA) que em Reunião no último dia 03/ 10/ 2011 fez a opção por essa proposta.

### **3 – PROCESSO DE VINCULAÇÃO DOS CURSOS DE EaD AOS CAMPI**

Desde a criação do Centro de Educação a Distância - Cead do Ifes todas as ações relacionadas a essa modalidade eram geridas e executadas de forma centralizada.

Com o aumento dos cursos ofertados, a ampliação dos profissionais capacitados e a falta de infraestrutura do Cead necessária à execução dos cursos sentiu-se a necessidade de vinculação dos cursos aos campi, visto que esses possuem estrutura preparada para a execução de cursos independente da modalidade tais como registro acadêmico, coordenação de ensino, etc.

Após um período de discussão, o processo de vinculação dos cursos nos campi do Ifes foi iniciado em fevereiro de 2011. Dessa forma, estamos em processo de transição, de definição de novos procedimentos e diretrizes e de uma maior interação com os gestores dos campi.

O Cead atua hoje como as demais diretorias do sistema Ifes. Está vinculado à Pró-reitoria de Ensino do Ifes e é responsável por normatizar, supervisionar e acompanhar os processos educacionais relativos à modalidade a distância em todos os níveis de ensino junto com as Pró-Reitorias respectivas. Além disso, também é responsável pelas ações de institucionalização da EaD, pela

capacitação dos profissionais que atuam na EaD, pela produção de materiais instrucionais e infraestrutura para EaD.

A vinculação dos cursos a distância ofertados pelo Ifes está associada aos seus campi, conforme descrição a seguir:

- Campus Cachoeiro – Licenciatura em Informática
- Campus Colatina – Técnico em Informática, Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica e Pós-graduação em Gestão Pública Municipal
- Campus Serra – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-graduação em Informática na Educação
- As ações realizadas pelo representante do Cead em 2011 e outras a serem realizadas em 2012, juntamente com a CPA/Ifes, estão dispostas no cronograma abaixo:

Nº	ATIVIDADES	2011										2012	
		MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FEV	MAR	
01	Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais 2010	X											
02	Apresentação do relatório parcial 2010	X											
03	Reestruturação da CPA e equipes					X							
04	Análise de documentos e relatórios		X	X				X	X				
05	<b>Elaboração do novo site da CPA</b>							X	X				
06	Divulgação das atividades da CPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
07	Treinamento in company para CPA					X							
08	Seminário interno de sensibilização											X	X
09	Revisão dos instrumentos para 2012										X	X	
10	Implementação do software para avaliação 2012											X	
11	Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais								X	X	X		
12	Aplicação dos novos instrumentos 2012												X
13	Reunião para elaboração do rascunho do Relatório Final tendo base o Relatório de cada comissão setorial								X				



14	Postagem dos relatórios parciais das CSAI conforme definido em Reunião conforme informação em item anterior								X		X		
15	Postagem do Relatório completo das CSAI da autoavaliação 2011										X		
16	Apresentação do relatório final da auto-avaliação 2011												X

## 4 – ANÁLISE E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

### 4.1 – DOCENTES

O representante do Cead/IFES, no intuito de verificação dos dados relativos às dimensões planejamento institucional (1), ensino, pesquisa e extensão (2), responsabilidade social (3), comunicação interna e externa (4), gestão de pessoas (5), organização e gestão institucional (6), infra-estrutura física (7), planejamento e avaliação institucional (8), atendimento ao corpo discente (9) e gestão financeira (10) analisou os resultados da coleta de dados feita em avaliação anterior (2010) e compartilhou junto à direção do Cead as ações propostas e as possibilidades de implementá-las, visando a melhoria contínua da execução dos cursos na modalidade a distância. O representante do Cead na Comissão Setorial da Reitoria (comissão recém criada e aprovada na reunião do dia 03/ 10/ 2011) se dispôs juntamente com o Cead a promover junto aos docentes uma estratégia para implementar uma cultura de avaliação permanente, dos cursos, das disciplinas, dos docentes (professor conteudista, formador e tutores: presencial e a distância).

Devido a greve dos servidores (docentes e técnicos administrativos do Ifes) por tempo indeterminado, as Comissões Setoriais, juntamente com a Comissão Institucional decidiram que não haveria coleta de dados em 2011. Sendo assim não temos como expor uma tabela de resultados referentes aos docentes em nenhuma das dimensões propostas.

### 4.2 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Conforme informado no Relatório de 2010, as respostas dos técnicos administrativos do Cead foram apresentadas juntamente com as respostas dos

técnicos administrativos do Campus Serra devido ao fato de vinculação dos mesmos ao ponto no campus Serra e o recurso utilizado para coleta de dados ter sido esse sistema. Como consequência disso, uma análise das suas respostas foi feita no relatório parcial elaborado pela SPCA do Campus Serra.

Ainda em 2010, foi feita a adequação no ponto eletrônico com a vinculação dos técnicos administrativos do Cead à Reitoria. Aqui também, não temos como expor uma tabela de resultados referentes aos técnicos administrativos em nenhuma das dimensões propostas pelo motivo da não aplicação dos instrumentos conforme relatado acima.

### **4.3 – DISCENTES**

Os discentes que participaram da última autoavaliação em 2010 foram alunos dos dois (02) cursos de graduação do Ifes na modalidade a distância (Licenciatura em informática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). O formulário eletrônico das questões abordadas foi inserido no Sistema Acadêmico por trata-se de um software acessível a todos os alunos dos cursos acima citados. Cabe ressaltar que os instrumentos aplicados para a avaliação discente contemplou a infra-estrutura dos polos (onde efetivamente o aluno tem acesso nos momentos presenciais do curso). O Polo de Apoio presencial configura-se como um importante elemento no processo de ensino – aprendizagem do aluno da EaD, e por isso precisa ser considerado e avaliado, mesmo não sendo de responsabilidade direta da Instituição ofertante dos cursos de EaD (Ifes).

A informação citada no item 4.1 também se aplica a esse item, não temos como expor uma tabela de resultados referentes aos discentes em nenhuma das dimensões propostas, pois no ano de 2011 não foram aplicados os instrumentos de autoavaliação devido a greve dos servidores da Instituição, por uma deliberação da Comissão Própria de Avaliação.

Cabe ressaltar que não houve paralisação das aulas dos cursos do Ifes ofertados na modalidade a distância em função dos mesmos serem financiados por programas específicos do governo federal.

## 5 – FRAGILIDADE E POTENCIALIDADES

Cumprindo os objetivos designados pela Legislação quanto a aplicação e análise dos resultados da uma Avaliação Institucional, compete ao avaliador repassar à gestão responsável os resultados contemplados para que se trabalhe ações que venham proporcionar melhorias necessárias apontadas pelo avaliado. A CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) do Inep prevê 10 dimensões assim distribuídas:

<b>01</b>	<b>Dimensão 01</b>	<b>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>
<b>02</b>	<b>Dimensão 02</b>	<b>Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>
<b>03</b>	<b>Dimensão 03</b>	<b>Responsabilidade Social da IES</b>
<b>04</b>	<b>Dimensão 04</b>	<b>Comunicação com a sociedade</b>
<b>05</b>	<b>Dimensão 05</b>	<b>Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho</b>
<b>06</b>	<b>Dimensão 06</b>	<b>Organização e Gestão da Instituição</b>
<b>07</b>	<b>Dimensão 07</b>	<b>Infra-estrutura física e recursos de apoio</b>
<b>08</b>	<b>Dimensão 08</b>	<b>Planejamento e avaliação</b>
<b>09</b>	<b>Dimensão 09</b>	<b>Políticas de atendimento aos estudantes</b>
<b>10</b>	<b>Dimensão 10</b>	<b>Sustentabilidade Financeira</b>

Dentre as dimensões a serem avaliadas, considerando a análise documental do Relatório de Avaliação 2010, os resultados apresentados servirão de base para futuras intervenções por parte da gestão responsável com sua equipe de trabalho. Compete ao Cead, juntamente com os Campi e Polos de Apoio Presencial que desenvolvem cursos na modalidade a distância, trabalhar melhor as dimensões que ficaram com notas abaixo do esperado, considerando os resultados e propondo mudanças significativas que venham garantir a melhoria contínua dos cursos ofertados. A gestão do Cead (Direção e Gerências envolvidas) se dispuseram a analisar os pontos de melhoria necessários, com o objetivo de implementá-los de fato, a auto-avaliação serve como mais um indicador para reforçar o compromisso do Cead em cumprir com sua missão e visão institucional no gerenciamento da Educação a Distância do Ifes.

### **5.1 – DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

Nesta dimensão, a comunidade do Cead avaliou em 2010 o quanto conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes) e se ele estava compatível ou não com as demandas do Cead). Percebeu-se que as ações desenvolvidas pelo Cead estavam de conformidade com o PDI, mas que parte considerável dos docentes avaliados (quase 40%) desconheciam o PDI da Instituição. Cabe ressaltar que trata-se de docentes na EaD: os professores conteudistas e formadores, os tutores presenciais e os tutores a distância, sendo que os tutores não necessariamente fazem parte da Instituição, ficando não desobrigados de conhecerem o PDI, mas não comprometidos diretamente em conhecê-lo.

### **5.2 – DIMENSÃO 2 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Nesta dimensão, foi avaliada a política para o desenvolvimento dos 3 eixos que definem a missão do Ifes: ensino, pesquisa e extensão. A nota média em 2010 atribuída a esta dimensão, indicou que a comunidade avaliou como similares as ações de desenvolvimento dos eixos acima citados e o estabelecido no PDI. Todavia, observou-se que muitos docentes desconheciam as ações do comitê de ética e as ações de integração às comunidades locais. No âmbito do Cead, o eixo ensino teve maior destaque que os demais, com o aumento da oferta de matrículas.

Em 2011, houve a 2ª oferta dos cursos: Pós-graduação em Educação para Jovens e Adultos - PROEJA (06 polos, 300 vagas), Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (05 polos, 250 vagas), Pós-graduação em Informática na Educação (05 polos, 250 vagas), Pós-graduação em Gestão Pública Municipal (15 polos, 800 vagas), Técnico em Informática (06 polos, 300 vagas) e do Curso de Licenciatura em Informática (09 polos, 315 vagas).

Para 2012 será ofertado o Curso de Licenciatura em Letras Português no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, cujo processo seletivo ocorreu em 2011/2, com 300 vagas em 06 polos e a 3ª oferta do curso Técnico em Informática no âmbito da Rede e-Tec Brasil em 08 polos com 400 vagas. Existe a previsão de nova oferta dos 04 cursos de Pós-Graduação para o segundo semestre de 2012 em 05 polos com 150 vagas, para cada curso.

Atualmente, o Ifes oferece um total de 07 cursos a distância em funcionamento, em 32 municípios do Estado do Espírito Santo com, aproximadamente, 2600 alunos matriculados, com previsão para 3000 alunos em 2012.

Quanto ao eixo pesquisa, compete a coordenação de cada curso vinculado ao campus, implementar os programas existentes para esse fim. Dentre as ações desenvolvidas em 2011, tivemos o Seminário Integrado das Especializações Proeja e EPT - Novembro/2011, com apresentação de pôsteres pelos estudantes, e também com a publicação da Revista: *Debates em Educação Científica e Tecnológica*. Tema: Proeja (ISSN 2179-6955), também tivemos a publicação de artigos dos alunos do curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal em Eventos, inclusive internacionais que são: XII Congresso Internacional de Custos, em Ponta do Leste – Uruguai e a I Jornada Científica de Assistência Social da SEMAS/ PMV, que acontecerá em Vitória/ ES e no 2º Conpic – Congresso Pitágoras de Iniciação Científica, da Faculdade Pitágoras de Linhares/ ES, além do evento: I Encontro de Informática na Educação: um caminho de possibilidades e desafios, onde foram apresentadas 73 defesas de conclusão de curso, possibilitando um espaço para reflexões e discussões a respeito das pesquisas desenvolvidas na área de estudo da Pós-graduação em Informática na Educação.

No eixo extensão, em 2011, foram ofertados 4 cursos de Capacitação Inicial e Continuada para profissionais que atuam nos cursos a distância do Ifes.

### **5.3 – DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Nesta dimensão, foi avaliada em 2010 a responsabilidade social do Cead. A nota média atribuída a esta dimensão indicou que a comunidade avaliou bem as ações sociais desenvolvidas comparando-se com as diretrizes do PDI, no âmbito da inclusão social, da defesa do meio ambiente e do fomento cultural e artístico junto à sociedade capixaba.

Em 2011, por meio da vinculação dos cursos a distância aos campi, iniciou-se a discussão sobre os benefícios sociais concedidos aos alunos dos cursos presenciais, e para que esses benefícios passem a ser estendidos aos alunos dos cursos a distância.

#### **5.4 – DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Nesta dimensão foram avaliadas em 2010, as ações de comunicação do IFES com a sociedade e os indicadores apontam para a configuração de um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade disposto no PDI, indicando que os sistemas de informação interna e externa funcionam adequadamente e são acessíveis às comunidades interna e externa. Todavia, foram ressaltadas a necessidade de aprimoramento e divulgação do canal de comunicação com a sociedade, permitindo seu maior acesso às ações planejadas e realizadas pela instituição. No Cead a melhoria do processo de comunicação interna (entre setores) se dá pela articulação e integração das gerências e na elaboração de procedimentos que agilizem as ações conjuntas dos setores envolvidos. Para a comunicação externa, o Cead utiliza os mesmos mecanismos da Instituição, de acordo com as ações definidas pela Assessoria de Comunicação da Reitoria, além do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, plataforma utilizada pelo Ifes para o desenvolvimento da parte web dos cursos a distância.

#### **5.5 – DIMENSÃO 5 – GESTÃO DE PESSOAS**

Nesta dimensão foram avaliados em 2010, os aspectos relacionados às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo e suas condições de trabalho. Destacou-se na avaliação que uma parte considerável dos docentes não conhece com clareza os critérios para admissão, permanência e progressão funcional dentro da instituição. Quanto ao conhecimento dos critérios de admissão, permanência e progressão, ficam disponibilizados nos instrumentos de comunicação interna do Ifes. O Cead não possui uma CDP (Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas), pois é uma estrutura vinculada à Reitoria. Dessa forma, faz os encaminhamentos necessários à CDP da Reitoria. Quanto as condições de trabalho, o servidor do Cead conta com estrutura e ambiente adequados, mas devido a variação no volume de trabalho em função da oferta aleatória de cursos, torna-se necessário definir uma estratégia para aumentar a força de trabalho, em alguns setores, de maneira a atender a essa demanda específica.

## **5.6 – DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

Na autoavaliação de 2010, os resultados apontaram um quadro similar aos referenciais mínimos de qualidade, mostraram serem coerentes com o PDI, o funcionamento dos órgãos colegiados e sua representatividade. Porém destaca-se que, por desconhecimento do PDI, quase metade dos docentes não soube avaliar a adequação do organograma institucional às diretrizes propostas pelo PDI. No contexto do Cead a realidade assinalada pela avaliação de 2010 não sofreu alterações significativas em 2011, pois ainda existe o desconhecimento do PDI. É necessário haver uma estratégia institucional para que o PDI possa fazer parte do cotidiano da comunidade contribuindo para a melhora na tomada de decisão.

Sobre a existência ou funcionamento dos órgãos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação a distância, considerou-se para 2011 as informações apresentadas a seguir. O curso de Licenciatura em Informática (LI) possui NDE que foi criado pela Portaria nº 261, de 07 de Abril de 2010. O NDE é ativo e atuante com reuniões e atas constantes, mas o Colegiado (ainda sem Portaria de criação), não é atuante pois o NDE acaba assumindo as funções que deveriam ser do colegiado. O curso Superior de Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas (TADS) possui Colegiado conforme a Resolução CEPE nº 06/ 2008, de 21 de agosto de 2008 e NDE conforme Portaria nº 1.138 de 14 de outubro de 2009. Para 2012 deverá ser definidas estratégias para um funcionamento mais efetivos desses órgãos conforme planejamento do curso.

O Colegiado dos cursos de Pós-graduação *Latu Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica e Informática na Educação ainda não foram formados. Quanto ao Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, o colegiado foi criado em outubro de 2011 com representatividades de professores, tutores, alunos, equipe de coordenação e pedagoga.

O curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, ainda não possui Colegiado, contudo as decisões ocorreram através de reuniões com a equipe multidisciplinar. A previsão é que em 2012 o Colegiado seja formado. Para os cursos técnicos não há necessidade de formação de colegiado, as decisões são

tomadas pela equipe do curso, sob a responsabilidade do coordenador de curso. No caso do curso Técnico em Informática a tomada de decisão ocorre conforme orientação do ROD (Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnico de Nível Médio a distância do Ifes).

### **5.7 – DIMENSÃO 7 – INFRA – ESTRUTURA**

Considerando a necessidade da avaliação do espaço físico ser feita com base nos polos de apoio presencial, o resultado deste ano manteve-se com relação a avaliação de 2010. Os itens com pontuação abaixo da média em 2010 foram as condições do ambiente quanto a ruídos. Mas quanto a adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino e os serviços prestados pela secretaria acadêmica dos polos, tiveram nota acima de 3,00. Os itens como: o espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma e as condições gerais das salas de aula foram bem avaliados em 2010, com médias acima de 4,00 e dessa forma representaram bons indicadores para 2011. No mês de dezembro do referido ano, os polos passaram pela avaliação da CAPES, não sendo possível o lançamento dos resultados no presente relatório.

### **5.8– DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Esta dimensão teve a média mais baixa de todas as outras dimensões na autoavaliação de 2010. Isso ocorreu por falta de divulgação e conhecimento do PPI e do PDI, também porque o planejamento institucional é visto como dissociado da prática, provocando as vezes uma ambigüidade de propostas e de tomada de decisão não compatíveis com a realidade da Instituição. Para explicar melhor o sentido da informação acima, os discentes apontaram na autoavaliação de 2010, que os órgãos na instituição responsáveis pelos processos de tomada de decisões, como os colegiados, conselhos e câmaras, dinamizam pouco a gestão democrática, através da participação da comunidade acadêmica. Entretanto, cabe ressaltar que em todas os órgãos citados anteriormente existe a representação do corpo discente. Sendo assim destacamos que para 2012, seja necessário orientar os representantes discentes nos órgãos gestores, que repassem as discussões para a comunidade discente.



É necessário que a instituição mantenha procedimentos definitivos para que a Avaliação Institucional tenha o seu lugar nas propostas de gestão, pois ela serve como indicador da melhoria contínua de todos os processos desenvolvidos na Instituição. Existe a preocupação constante de se criar na instituição uma “cultura de avaliação”, proposta esta alavancada em 2011 e que pretende ser melhorada em 2012, com ações de divulgação mais efetivas a todos os setores da Instituição.

### **5.9 – DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE**

O corpo docente na avaliação de 2010, destacou a falta de apoio a participação dos estudantes ao estágio, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras, precisando que haja um aprimoramento das políticas de acesso, permanência e extensão dos estudantes. No âmbito da EaD, essas dificuldades estão sendo minimizadas com a vinculação dos cursos da EaD aos campi. Apesar das discussões sobre os procedimentos na implantação de benefícios aos alunos da Ead, em 2011 alguns alunos foram beneficiados com auxílio para a participação em eventos. Como as discussões sobre as políticas de apoio ao educando para os alunos da EaD tiveram início apenas em 2011/1, não ocorreram benefícios significativos, mas com o aprimoramento dessas políticas, as dificuldades poderão ser minimizadas, conforme dificuldades levantadas pelos alunos na auto-avaliação anterior.

A Política de Assistência Estudantil do Ifes, através das coordenadorias de apoio ao Educando dos campi, prevê a implantação de programas universais de atendimento, preferencialmente a toda a comunidade discente e programas específicos que prevê atendimento ao aluno em vulnerabilidade social. As ações propostas pelos programas são: acompanhamento psicológico, orientação e acompanhamento social, educação preventiva, atendimento ambulatorial, equipamentos assistivos à saúde, primeiros socorros, programa auxílio-alimentação, programa auxílio-didático e uniforme, programa auxílio-moradia, programa auxílio-financeiro e programa monitoria. A aplicação dessas políticas precisam ser melhor discutidas para estendê-las aos alunos dos cursos a distância.

## **5. 10 – DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA**

Os resultados apresentados em 2010 mostravam a falta de uma maior divulgação da política de alocação de recursos financeiros. Em 2011, houve um esforço da gestão do Cead, coordenadores de programas junto aos coordenadores de cursos para melhorar a discussão sobre a forma de aplicação e gestão dos recursos financeiros descentralizados pelos programas federais para serem utilizados na execução dos cursos de EaD.

## **6 – DISCENTES**

Em consonância com a Reunião do dia 03/ 10/ 2011 que decidiu a não aplicação dos instrumentos da autoavaliação para discentes, docentes e técnicos administrativos. Cabe ressaltar que não houve interrupção de atividades letivas para os alunos dos cursos a distância, os dados para 2011 não foram coletados, cabendo apenas uma indicação de análise dos resultados de 2010, bem como as propostas de melhoria a serem implementadas levando em consideração as ações já implementadas neste ano. São ações de melhoria para o curso, considerando a atualização dos componentes curriculares com relação à exigência do mercado, a melhoria de espaço físico em alguns polos de apoio presencial, bem como outros aspectos relevantes como legislação, documentos e procedimentos adotados pelo Cead em consonância com a legislação geral do Ifes.

Cabe ressaltar que para a vinculação dos cursos EaD aos campi alguns procedimentos foram repensados, e sendo assim os instrumentos que seriam utilizados neste ano passarão por revisão e aperfeiçoamento para aplicação na autoavaliação de 2012.

## **7- ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

Com base nos resultados alcançados na autoavaliação de 2010, comparando com a realidade observada em 2011, no que diz respeito a necessidade de implementação das propostas levantadas e observadas, destaca-se as seguintes ações como necessárias em 2012:

A) Servidores:

1. Divulgar e esclarecer amplamente acerca da missão e dos documentos Institucionais (PDI, PPI);
2. Esclarecer como funcionam os 03 eixos da missão da Instituição: ensino, pesquisa e extensão, relacionadas as questões da ética profissional;
3. Promover a gestão participativa e o envolvimento dos servidores na construção e condução do plano de metas institucional;
4. Fomentar a estruturação e atuação de órgãos colegiados para a condução dos processos de tomada de decisão;
5. Priorizar ações e estabelecer políticas de captação e alocação de recursos que possibilitem a plena execução dos projetos pedagógicos dos cursos;
6. Promover uma cultura de avaliação através da implantação permanente e padronização de instrumentos de avaliação de cursos;

#### B) Discentes:

1. Ampliar as políticas de apoio aos discentes, principalmente a partir da vinculação dos cursos aos campi;
2. Estimular a participação discente nos colegiados de curso e divulgar nas turmas as ações desse órgão colegiado;
3. Propor a ampliação do acervo bibliográfico dos cursos no campus e nos polos;
4. Monitorar a qualidade dos serviços ofertados pelo CRA do Campus e pela secretaria e coordenação dos polos;
5. Esclarecer e divulgar os regulamentos acadêmicos – ROD e Código de Ética Discente;
6. Ofertar cursos de extensão e apoiar a pesquisa científica;
7. Estreitar o eixo de comunicação entre os alunos, Cead, Campus, Polo, conforme os procedimentos da vinculação dos cursos aos campi;
8. Propor ações de permanência dos alunos de EaD no curso contemplado, através de políticas de gestão administrativos/ pedagógicas.

## **7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O representante do Cead fez a análise do documento produzido pela autoavaliação de 2010 e comparou os resultados e as solicitações de melhoria feitas pelo corpo docente, discentes e técnico-administrativos. Dentre as sugestões elaboradas e levando em consideração a vinculação dos cursos de

EaD aos campi, precisa-se repensar novos procedimentos, levando em consideração o Planejamento Institucional que tem como base, boa parte de suas ações nos resultados da Avaliação Institucional. Trata-se da elaboração de metas por parte da gestão acadêmica – administrativa que visem a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição a curto, médio e longo prazo. Para o próximo ano (2012) será necessário fazer um planejamento com os campi que ofertam cursos a distância para a divulgação do processo de autoavaliação junto aos segmentos de servidores, discentes e alunos, bem como rever os instrumentos que ainda não contemplem a EaD. Nessa oportunidade a CSAI dispõe através desse relatório, as informações e solicitações propostas, bem como propõe uma apresentação e discussão da realidade acadêmica-administrativa do Cead e se coloca a disposição para apoiar as ações que porventura se derivem das recomendações do Planejamento Institucional do Ifes.

Local e Data: **29/ 12/ 2011**

Assinatura: 

Coordenador da SCPA/ Cead: **Alessandro Poletto Oliveira**

## RELATÓRIO CSAI – CAMPUS COLATINA

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da CSAI

<b>Representante do Segmento Docente</b>
TITULAR
Izabel Maria Laeber
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Joel Rogerio
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULAR
Renan Campagnaro Soprani

Período de mandato da SPA: Março/2010 a Março/2011.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 029, de 12 de março de 2010/DG

### II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus Colatina foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Escola Técnica Federal do Espírito Santo, com uma oferta de 252 vagas, distribuídas em dois cursos técnicos integrados: Processamento de Dados e Edificações. Em março de 1999, passou a Centro Federal de Educação Tecnológica, aumentando sua oferta de vagas e diversificando a oferta de cursos. Em 2009, passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Atualmente, a escola conta aproximadamente 1.300 alunos, distribuídos nas seguintes

modalidades de ensino: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Regular, Cursos Técnicos Subseqüentes e Cursos Superiores de Tecnologia. O campus de Colatina está localizado à Avenida Arino Gomes Leal, nº. 1700, bairro Santa Margarida, no Município de Colatina. O campus possui um terreno de 52.000 m<sup>2</sup> (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000 m<sup>2</sup> (sete mil metros quadrados) de área construída.

No final de 2010, o campus Colatina contava com 251 alunos nos cursos superiores. Sendo que 136 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores e 115 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

A comissão setorial de avaliação institucional (CSAI) do campus tinha uma proposta de cronograma de atividades em consonância com a Comissão Institucional (CPA), mas devido a Greve iniciada em agosto de 2011, não foi possível realizar as atividades previstas e o relatório será documental conforme combinado em Reunião realizada no dia 17 de outubro de 2011, na Reitoria em Vitória, pelos Coordenadores das subcomissões dos Campi. Com isso os questionários não serão aplicados, sendo feito um relatório para cada dimensão com suas fragilidades e potencialidades, tendo a colaboração do Diretor, Gerente de Ensino, Coordenadores de Curso, docentes e também alguns servidores administrativos para elaboração do mesmo.

### III – AÇÕES PLANEJADAS

#### Cronograma de Atividades SPA - Campus Colatina

Este seria o cronograma de atividades caso não houvesse greve.

ATIVIDADES	2011					2012	
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	fev
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X	X	X			
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X		X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários	X	X					
Seminário interno de sensibilização			X				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios				X			

parciais			X				
Aplicação dos novos instrumentos				X			
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação					X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação							X

#### **IV – AÇÕES REALIZADAS**

O relatório feito pela SPA foi desenvolvido através de dados fornecidos pelo Campus, sendo relatado as fragilidades e potencialidades das dez(10) dimensões em consonância com o PDI, utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5), para cada uma delas.

O Ifes – Campus Colatina possui 53 servidores técnicos administrativos e 58 docentes, os quais a subcomissão pediu informações para a elaboração deste documento, e também ao Diretor, Gerente e Coordenadores.

#### **FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES**

##### **DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

Mesmo que as propostas do PDI estão sendo adequadamente implementadas, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos, observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição, indicando a necessidade de divulgação, bem como de um debate coletivo quando da reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

##### **DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Nesta dimensão foi avaliada a política para desenvolvimento dos 3 eixos que definem a missão do Ifes: ensino, pesquisa e extensão. Ainda existe um número significativo de servidores que desconhece algumas Políticas institucionais de ensino. Para que esses 3 eixos tornassem mais conhecidos, o Ifes Campus – Colatina designou um Servidor para otimizar a Pesquisa e Extensão, e operacionalizar a sua divulgação.

Em relação aos cursos de graduação, na modalidade presencial, foi feita a apresentação de Política de Verticalização, onde os cursos devem seguir o eixo ao qual pertencem. Os cursos superiores são: Tecnólogo em Redes de Computadores com 115 alunos, Tecnólogo em Saneamento Ambiental com 135 alunos e Bacharelado em Sistemas de informação com 21 alunos, somando um total de 271 alunos. Até o momento não houve desistência por causa da greve.

As atividades realizadas na Pós-graduação *latu sensu* na modalidade à distância estão adequadamente implantadas e acompanhadas e são acessíveis ao conhecimento da comunidade e dos servidores do Campus. Os cursos de Pós-Graduação na modalidade à distância são: Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com 311 alunos e Gestão Pública Municipal (GPM) com 835 alunos. Estes cursos até o momento tiveram 2 entradas. A 1ª iniciou no 1º semestre de 2010 e encerra no final de 2011 e a 2ª iniciou no 2º semestre de 2011 com previsão de término no final de 2012.

Ainda não existe um número significativo de professores e estudantes que participam das atividades de pesquisa e de iniciação científica. No momento temos 02 grupos de pesquisa: um do Núcleo da área de Informática e outro da área de Infra-estrutura. Para que as ações sejam operacionalizadas existe o NAPE (Núcleo de Apoio à Pesquisa), que já está em seu 2º ano de funcionamento, que promove eventos de Pesquisa e Extensão.

O Ifes – Campus Colatina está estudando a Viabilização do Projeto FIC (Formação Inicial Continuada), e também alguns projetos de Relevância Social já existente, aprovados pelo Ministério dos Esportes. Quanto ao Projeto FIC, existe o PRONATEC que é um nono plano de extensão do Governo Federal que pretende abrir na área de Comércio para o EJA FIC. Há também uma proposta de abertura de um novo curso superior que é o de Arquitetura, mas no momento não existe a data certa para que isso aconteça.

### **DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A instituição contribui e mantém uma relação adequada com os setores da sociedade, empregando com coerência as políticas de ações sociais, contribuindo



adequadamente para o desenvolvimento sócio econômico da região promovendo também algumas ações referente a inclusão social.

Existem alguns projetos e ações de contribuição ao meio ambiente desenvolvido pela Coordenadoria do Curso de Saneamento. Há uma lacuna nesta dimensão, pois o Campus pode desenvolver mais ações em defesa do meio ambiente com os discentes e servidores com a parceira da Comunidade Local.

No que diz respeito a Projetos e ações culturais, a Instituição precisa se desenvolver melhor, pois são poucas as iniciativas nesta área, tendo somente a participação de trabalhos elaborados nas aulas de Artes.

#### **DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

De acordo com as Propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional (2009 – 2013), o Campus Colatina implantou a Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos em 2010, mas ainda os canais de comunicação e sistema de informação para a interação interna e externa ainda funcionam com deficiência.

Para o ano de 2012, a Coordenadoria de Comunicação e Eventos está se preparando para melhorar a sua atuação no que diz respeito à divulgação do Instituto, interna e externamente.

Não existe nenhum material impresso ou digital produzido diretamente pelo campus para informar as notícias à comunidade. As informações que são divulgadas externamente são de seleção e admissão de alunos.

Há murais espalhados pelo Instituto e uma TV LCD na entrada para que o público interno saiba dos acontecimentos, sabendo que os mesmos não são suficientes para a comunicação e também nem muitos lêem o que está ali.

O campus Colatina utiliza somente o portal do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, com algumas informações que são publicadas referentes ao campus. Há uma vontade interna de criação de um portal somente para o Campus, com possibilidade de acontecimento para o ano de 2012.

Existe a Ouvidoria que se estabeleceu no gabinete do Diretor, funcionando segundo padrões de qualidade e com pessoal disponibilizado e infraestrutura adequado. Todas as observações são ouvidas, e obviamente nem todas são atendidas. Sendo este, o espaço em que a comunidade encontra para a comunicação direta com o campus.

#### **DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS**

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo estão firmadas com as políticas dos documentos oficiais, onde o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissionais e as condições de trabalho estão coerentes com o PDI. Hoje o Ifes – Campus Colatina conta com 36 professores que atuam no Ensino Superior, sendo que, 07 deles possuem somente curso superior, 13 com Lato-sensu, 30 com mestrado e 08 com Doutorado. Neste ano, 11 docentes fizeram a capacitação institucional. Quanto aos técnico-administrativos, todos já fizeram capacitação ou aperfeiçoamento. Entretanto, no ano de 2011, 08 servidores apresentaram certificados para terem progressão por capacitação.

O corpo de tutores presenciais e à distância são graduados e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. No curso de Pós Graduação lato sensu em Gestão Pública Municipal na modalidade à distância temos 15 tutores presenciais e 15 tutores à distância.

#### **DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

O funcionamento e representatividade dos colegiados estão coerentes com o PDI, pois cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

#### **DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

O Ifes – Campus de Colatina tem uma Biblioteca deficiente em se tratando de sua infraestrutura física, pois os armários são poucos e velhos. O seu acesso para alunos deficientes não é bom, ou seja, é inexistente. Não possui também, uma sala de Processamento técnico, para que seu acervo possa ser restaurado. A Biblioteca virtual não funciona. Ela é aberta à Comunidade, teve uma frequência de 53.572 alunos no ano de 2011, mesmo com a greve. Existem computadores com internet para pesquisa, baias para estudos individuais, mesas de leitura de

jornais e revistas, mesas de estudos em grupo com 6 cadeiras num ambiente climatizado e com funcionários eficientes. O acervo atende todos os cursos. Mas o seu espaço físico precisa ser melhorado.

Existe uma sala para as Coordenadorias da Educação à Distância, e instalações gerais para o ensino, para a pesquisa e para prática de esportes e uma cantina que atende a todos alunos.

### **DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A CSAI do Ifes – Campus Colatina iniciou suas atividades em março de 2010 e permanecerá com a mesma comissão até 2012. Há um grande apoio por parte dos servidores e da Gestão Atual para que a Subcomissão possa obter informações necessárias para o desenvolvimento do relatório que será elaborado até final deste ano para entrega do mesmo ao MEC em março de 2012.

Devido aos trabalhos de divulgação do ano anterior, os servidores possuem um maior conhecimento da avaliação e das atividades desenvolvidas pela Subcomissão. Quanto aos discentes não temos informação suficiente, pois em decorrência da greve iniciada em agosto de 2011 não foi possível aplicar os instrumentos de avaliação aos alunos e servidores.

Internamente, existe a avaliação e acompanhamento das atividades de Docentes tanto para o processo de Interstício e Período Probatório, mas não são suficientes para análise do que se pretende no planejamento das ações de melhoria do IES.

### **DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE**

Quanto às políticas de atendimento aos discentes, o Ifes - Campus Colatina conta com o com o NGP (Núcleo de Gestão Pedagógica) e o CAE (Coordenadoria de Assistência ao Educando) que possui programas de assistência, tais como: auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte, bolsa monitoria, auxílio didático e uniforme, e auxílio financeiro. Estes programas são chamados de “Programas Especiais para alunos em Vulnerabilidade Social”. Os outros programas são chamados de Universais, pois contemplam o Incentivo às Atividades Culturais e Lazer, Programas de Pessoas para Educação Especial,

programas de ações educação e Formação para cidadania, programas de Atenção Biopsicosocial e Programa de Atenção Secundária.

No Ifes – Campus Colatina é atendido 35 alunos neste programas: 01 aluno para Bolsa trabalho, 14 alunos auxílio transporte, 07 alunos bolsa monitoria e 13 alunos auxílio moradia.

Mesmo com a existência da CAE, muitos servidores desconhecem os programas de assistência aos discentes. Esta coordenadoria possui somente uma assistente social e dois servidores administrativos para atender os alunos, tendo a necessidade de um profissional da área de psicologia.

Quanto ao NGP, possui um Pedagogo que auxilia os alunos em questões pedagógicas sempre que necessário, e quando também o aluno solicita em suas dificuldades.

#### **DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA**

Em se tratando das ações propostas de desenvolvimento da IES existe coerência da sustentabilidade financeira, pois o Ifes – Campus Colatina possui uma Previsão Orçamentária que dá continuidade aos compromissos na oferta da educação superior.

Existem também políticas internas de aquisição de equipamentos e de melhoria do espaço destinado aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Local e Data: Colatina, 15 de fevereiro de 2012.

Assinaturas:

Coordenador(a) da CSAI:

Izabel Maria Laeber

**Campus de Santa Teresa**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - 2011**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Santa Teresa

**Composição da CSA**

<b>Representantes do Segmento Docente</b>	
TITULAR	SUPLENTE
Archimedes Alves Detoni	Charles Moreto
Francisco Braz Daleprane	Hediberto Ney Matiello
*Lusinério Prezotti	Isabel de Conte Carvalho de Alencar
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>	
TITULAR	SUPLENTE
Adiles da Penha C. A. Andrich	Laércio Luiz Celin Nascimento
Domingos Sávio Côgo	Danilo Tavares Permanhane
Suzana Maria Gotardo	<sup>1</sup> Sueda Caliar
<b>Representantes do Segmento Discente</b>	
TITULAR	SUPLENTE
Magno de Oliveira Amaral	Carla da Penha Simon
Wellinton de Queiroz Prates	Edison Henrique Pozzatti
<sup>2</sup> Thaynah Halika Leite Pereira	Thamires Soares

\* Coordenador

<sup>1</sup> Deixou de compor a comissão em função de remoção para outro campus.

<sup>2</sup> Deixou de compor a comissão em função de ter formado e foi substituída por sua suplente.

**Período de mandato da CSA:** Julho/2010 a Julho/2012.

**Ato de designação da CSA:** Portaria nº 170/DG de 28/06/2010

**Ato de Nomeação da CSA:** Portaria nº 220/DG de 29/09/2011.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CSAI do campus Santa Teresa passou por reformulação na composição dos seus membros ao longo do ano de 2011 em função do afastamento voluntário de alguns de seus componentes. Assim que foi instituída por meio da portaria nº 220/DG de 29/09/2011, a nova comissão (listada no item I) passou a desenvolver as ações previstas no seu cronograma de atividades sob a orientação da Comissão Institucional (CPA). Diferente do ocorrido no ano de 2010, em 2011 ficou definido que as subcomissões, agora denominadas de Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI), não utilizariam os questionários como instrumento de autoavaliação e trabalhariam na análise de documentos institucionais. A aplicação dos questionários passou a ser uma atividade realizada bienalmente.

A CSA do campus Santa Teresa iniciou suas atividades de 2011 com o nivelamento de informações entre seus membros, em que os novos componentes puderam se situar em relação às ações já realizadas e as propostas de ações futuras. Ficou estabelecido pela comissão que a análise documental se restringiria ao principal documento norteador das ações institucionais, ou seja, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## III – AÇÕES PLANEJADAS

### Cronograma de Atividades CSA - Campus Santa Teresa

ATIVIDADES	2011									2012	
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Recomposição da equipe						X					
Reuniões de nivelamento de informações						X	X				
Análise do PDI							X	X	X		
Seminário interno de divulgação dos resultados						X					

da auto-avaliação 2010											
Construção do relatório parcial da auto-avaliação 2011											X
Apresentação do relatório final da auto-avaliação 2011											X

#### **IV – AÇÕES REALIZADAS**

Com exceção do Seminário Interno para divulgação dos resultados obtidos em 2010, todas as ações planejadas foram realizadas, apesar dos prazos preestabelecidos no cronograma não terem sido rigorosamente obedecidos.

O PDI foi analisado especificamente no seu item 2.6, onde estão descritos os objetivos e metas do Ifes para o período 2009-2013 (tabelas compreendidas entre as páginas 36 e 47 do referido documento). A comissão analisou cada uma das metas institucionais propostas identificando se a mesma foi alcançada com êxito no âmbito do campus Santa Teresa. Quanto às metas específicas definidas para o campus Santa Teresa, apresentadas como anexo ao PDI, a CSA-ST optou por avaliar ao longo do ano de 2012. Neste caso será adotada como metodologia a elaboração específica de questões referentes às metas assumidas e encaminhamento aos Departamentos/Coordenadorias/Setores responsáveis para que se pronunciem em relação ao cumprimento das mesmas.

#### **V – ANÁLISE DO PDI (FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES)**

A seguir estão descritas as análises da comissão para cada meta proposta no PDI. Salienta-se que a maior parte dessas análises partiu da observação e opinião consensuada dos membros da comissão. Apenas para alguns itens houve consulta a setores específicos, tendo em vista se tratar de assuntos restritos aos respectivos setores.

Os objetivos e metas construídos para o período 2009 – 2013 pelo Instituto Federal do Espírito Santo abordam aspectos relativos à organização administrativa, gestão de desenvolvimento de pessoas, políticas de atendimento aos discentes, organização didático-pedagógica e infraestrutura.

## **I – Organização administrativa**

**Meta:** Aperfeiçoar processo de gestão visando à eficiência e à eficácia administrativa.

**Análise CSA:** O regimento geral do Ifes, com a descrição do seu organograma, foi elaborado e já se encontra em vigor. O regimento interno do campus Santa Teresa encontra-se em fase de consulta pública com previsão de encaminhamento para aprovação do Conselho Superior em abril/2012. O organograma do campus prevê a criação de setores específicos para a pesquisa e extensão, como indicado no PDI. A implementação do projeto de gerenciamento de processos, conforme cronograma disponibilizado no site da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional foi concluído parcialmente e o programa parece estar suspenso desde junho de 2010, de acordo com informações obtidas no site [http://pse.ifes.edu.br/bpm/gerenciamento\\_projeto/PMI\\_cronograma\\_bpm.pdf](http://pse.ifes.edu.br/bpm/gerenciamento_projeto/PMI_cronograma_bpm.pdf) do IFES em 20/03/2012.

**Meta:** Implantar novas tecnologias.

**Análise CSA:** Esta meta previa como única ação a aquisição e atualização de sistemas para os setores administrativos. Segundo informações da coordenadoria geral de administração e finanças do *campus*, até o momento não ocorreram aquisições e atualizações de sistemas para os setores administrativos, mas existe um projeto que está sendo desenvolvido pela Reitoria que deverá atender a esta demanda do IFES.

**Meta:** Desenvolver uma política de Comunicação Social.

**Análise CSA:** Não há informação, em nível de campus, da existência de uma comissão responsável por elaborar um Plano de desenvolvimento da Comunicação Social no Ifes. Por iniciativa do setor de comunicação social da Reitoria houve um treinamento “in company” em 2011 para capacitar servidores indicados por cada campi no trabalho de divulgação das ações institucionais. No entanto, a implantação dos setores de Comunicação nos campi, previsto para ocorrer em 2009 ainda não foi realizado. Há previsão de implantação de uma Coordenação de Comunicação Social no campus a partir de 2013. Atualmente as informações do campus são divulgadas no sítio institucional, mantido pelo setor de comunicação social da Reitoria, já que o campus Santa Teresa não possui sítio



próprio. Existe apenas um link no sítio institucional que encaminha para uma página com algumas informações gerais do campus.

## **II - Gestão de desenvolvimento de pessoas**

**Meta:** Promover a capacitação continuada dos servidores

**Análise CSA:** A CSA-ST desconhece a existência de um plano de capacitação de servidores docentes, conforme previsto no PDI. O convênio com instituições de ensino superior com o intuito de viabilizar o acesso dos servidores a cursos de graduação e pós-graduação está funcionando no campus Santa Teresa, com Professores e Téc. Administrativos realizando MINTER em parceria com a UFES. A CSA-ST também desconhece a existência de um programa de capacitação para gestores conforme previsto no PDI.

A formação continuada de servidores ainda não é uma realidade no campus Santa Teresa. A Coordenadoria de Desenvolvimento de Servidores (CDS), em nível institucional oferece cursos, mas estes não podem ser caracterizados como formação continuada e estão focados principalmente nos servidores novatos. Cursos de ambientação institucional para novos servidores tem ocorrido na instituição, porém há dificuldade para participação em função de periodicidade, local e datas. A obrigatoriedade de participação dos novos servidores nesses cursos são motivo de apreensão tendo em vista a vinculação desta participação com a avaliação do servidor ao final do período probatório. Muitos se vêem impedidos de participar, não por falta de interesse, mas em função de atividades inerentes ao seu cargo/função que os impedem de sair do campus.

**Meta:** Promover a valorização, motivação e bem estar dos servidores.

**Análise CSA:** Dentre as ações previstas para alcançar essa meta esta a de realizar a avaliação de desempenho profissional. Os instrumentos utilizados para essa avaliação atualmente são considerados inadequados, sendo motivo de crítica por parte dos servidores. O processo caracteriza pessoalidade, já que concentra nas gerências a atribuição de avaliar o servidor e não resulta em benefícios por mérito. A avaliação de desempenho não é um processo contínuo, ocorrendo apenas em atendimento aos pedidos de progressão, em conformidade com os planos de carreira de cada categoria.

**Meta:** Implementar política de remoção de servidores entre campi.

**Análise CSA:** A remoção de servidores entre campi tem ocorrido por meio de editais amplamente divulgados. No entanto, sob o aspecto gerencial tem existido o inconveniente de servidores recém-contratados solicitarem e obterem a remoção, interferindo negativamente na gestão das atividades, principalmente no que tange aos docentes.

**Meta:** Contratar novos servidores de acordo com a expansão de oferta de vagas/cursos.

**Análise CSA:** Apesar de ter havido atraso nos cronogramas de contratação para atendimento a alguns cursos superiores, concursos públicos tem sido realizados e servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos tem sido contratados. O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) necessita de atenção especial em relação ao dimensionamento da necessidade de contratação, considerando a defasagem de profissionais nesta área no campus. Há carência de servidores técnico-administrativos para atendimento no turno noturno. As cotas de contratação de docentes substitutos são calculadas em nível de instituição, provocando transtornos para os campi que possuem disponibilidade de cotas internas e não podem utilizá-las para resolver problemas emergenciais de substituição de professores.

### **III - Políticas de atendimento aos discentes**

**Meta:** Desenvolver programa de apoio social ao discente.

**Análise CSA:** A implantação da Política Institucional de Assistência Estudantil atendeu essas ações de maneira satisfatória a partir de 2011. Existe a necessidade de aumento das parcerias e convênios de estágio com entidades públicas e privadas principalmente em função das demandas dos cursos superiores.

**Meta:** Fortalecer e apoiar a participação discente em eventos técnicos, sociais, científicos, esportivos, artísticos e culturais.

**Análise CSA:** Não existe sistemática de procedimentos para participação dos discentes em eventos tais como feiras, congressos, seminários, entre outros. São realizadas no campus anualmente diversas atividades artístico-culturais e algumas de caráter técnico-científico, no entanto, há pouca participação da

comunidade local nesses eventos. A maioria dessas atividades e eventos possui foco no ensino médio, apesar de haver a participação dos cursos superiores.

**Meta:** Proporcionar a inserção e permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais de forma a garantir a elas o direito à educação.

**Análise CSA:** O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) foi criado desde 2009 e continua em atividade. Houve um início de processo de sensibilização e atividades de capacitação para alguns servidores envolvidos diretamente com o Núcleo. Houve adequação parcial de programas de curso e de metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação pertinente. Em casos específicos foi feito o acompanhamento do discente com necessidades educacionais especiais de aprendizagem por meio de atendimento educacional especializado e de forma integrada com diversos setores institucionais. Entretanto, a infraestrutura institucional não atende ao princípio da acessibilidade a todos.

**Meta:** Proporcionar estímulo à permanência dos discentes na instituição.

**Análise CSA:** Programas de nivelamento das disciplinas básicas a cada início de período letivo não são realizados. É necessário aprimorar o atendimento ao discente ingressante. Com a criação da Política de Assistência Estudantil, a partir de 2011, foi instituído um programa de monitoria remunerada que tem permitido um atendimento complementar àqueles alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Editais de processo seletivo para bolsistas de pesquisa tem sido lançados com periodicidade, por parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação o que tem despertado o interesse científico nos discentes. Projetos de extensão aprovados em órgãos de fomento externo, a partir da iniciativa de docentes, também tem possibilitado a inserção de alunos como bolsistas em programas de extensão.

**Meta:** Instituir políticas de acompanhamento dos egressos.

**Análise CSA:** Ainda não temos egressos do ensino superior, mas no caso do médio não existem mecanismos de acompanhamento e apoio aos egressos. O setor de integração escola-comunidade tem iniciado um trabalho de divulgação de oportunidades de emprego para egressos que mantém atualizados seus dados cadastrais.

**Meta:** Firmar parcerias com órgãos de fomento, visando à captação de recursos para a oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes do nível técnico e de graduação.

**Análise CSA:** Parcerias específicas para captação de recursos destinados à oferta de bolsas de iniciação científica não são comuns no Campus. Entretanto, projetos de pesquisa tem sido aprovados, a partir da iniciativa de docentes, em órgãos de fomento, como CNPq, FAPES entre outros.

**Meta:** Desenvolver sistemática de atendimento ao discente e seus familiares de forma presencial e a distância.

**Análise CSA:** O sistema acadêmico implantado a partir no ano letivo de 2012 permite aos discentes e seus pais ou responsáveis, o acompanhamento da sua vida estudantil. O campus ainda não possui sítio próprio na internet para divulgar informações de interesse dos discentes. No ensino médio são realizados eventos periódicos com a participação dos familiares dos discentes, quando são promovidos encontros entre esses e a coordenadoria de ensino, os docentes e o núcleo de gestão pedagógica.

**Meta:** Avaliar os serviços prestados aos discentes.

**Análise CSA:** Não há ferramenta específica para avaliação dos serviços prestados ao discente. A CSA-ST realiza essa avaliação a cada dois anos por meio de questionário. As coordenações de curso se encarregam de realizar a avaliação docente a cada semestre.

**Meta:** Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição.

**Análise CSA:** Parte dos cursos superiores previstos para serem implantados no período 2009-2013 foi concretizada. Atualmente o campus possui os cursos superiores de Agronomia, Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS). O curso de “Tecnologia em Alimentos”, previsto para 2011, e os de “Licenciatura em Química” e “Engenharia agrícola e ambiental”, previstos para 2013, não foram implantados e não há planejamento para a sua implantação.

Apesar de não estar previsto no PDI, foi implantado o curso Técnico em Meio ambiente Integrado ao Ensino Médio a partir de 2010. Atualmente, na modalidade

de ensino integrado, são oferecidas por ano 40 vagas para o curso Técnico em Meio Ambiente e 120 vagas para o curso Técnico em Agropecuária.

Não existem cursos à distância ofertados pelo campus e nem existe previsão.

**Meta:**Elaborar, implementar e avaliar o Projeto político pedagógico – PPP

**Análise CSA:** O Projeto Político Pedagógico do Ifes foi elaborado em 2009, recebendo a denominação de Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Da mesma forma que o PDI, é um documento pouco divulgado em nível de campus. A utilização do PPI como instrumento para o direcionamento das ações pedagógicas é incipiente no campus. A CSA desconhece a existência de ações direcionadas à avaliação do PPI.

**Meta:** Ampliar políticas de apoio estudantil, visando à redução da evasão escolar

**Análise CSA:** A partir de 2011 o Ifes criou a Política de Assistência Estudantil visando garantir a permanência do discente na instituição. Para a criação da Política foi realizado um estudo em 2010 das principais demandas sociais dos discentes para que eles conseguissem permanecer na instituição. Atualmente, com recursos dessa Política são mantidos benefícios a estudantes carentes, no que se refere à alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte.

**Meta:** Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.

**Análise CSA:** A revisão dos Projetos pedagógicos não ocorre com regularidade, mas passou por reformulações em 2011 no que se refere aos cursos superiores. Em relação ao cursos técnicos, existe encaminhamento da Proen para que os projetos sejam revisados e compatibilizados entre os *campi*. Quanto aos aspectos operacionais, há necessidades de estruturação e organização de novos laboratórios e de alguns setores de produção para atender adequadamente às demandas dos cursos superiores. Além disso, os cursos do período noturno enfrentam dificuldades devido ao não funcionamento de parte dos setores administrativos e pedagógicos neste período.

**Meta:** Promover a criação de grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão

**Análise CSA:** Existe incentivo em nível institucional na forma de oferta de bolsas de iniciação científica, no entanto, falta apoio financeiro para a coordenação e condução de projetos. Em nível de campus, não há uma política clara de incentivo na forma de bolsas para alunos inseridos em projetos de pesquisa e extensão. Poderia ser pensada uma política de alocação de verba específica para esse fim.

**Meta:** Implementar ações que proporcionem a criação de programas de empreendedorismo, visando o estabelecimento de uma relação interativa e estimuladora da geração de conhecimentos ou de inovações tecnológicas.

**Análise CSA:** Não existem ações direcionadas a incubação de empresas. Existe um interesse por parte de alunos e alguns professores do curso de Agronomia, em implantar uma empresa júnior, mas ainda está como projeto em construção. Não existem ações contínuas de cursos de extensão institucionalizadas, apenas ações isoladas por parte de alguns docentes, geralmente apoiadas por recursos externos.

**Meta:** Oferecer aos discentes e servidores instalações e equipamentos de forma a alcançar a qualidade de ensino, a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente.

**Análise CSA:** Algumas reformas foram realizadas e equipamentos adquiridos. No entanto, falta material de consumo e manutenção de rotina para que os espaços acadêmicos (principalmente laboratórios) atendam de forma satisfatória a seus objetivos.

Alguns prédios encontram-se abandonados, dentre estes estão prédios históricos e que mereceriam ser resgatados em função de seu valor cultural.

As salas de aula foram climatizadas e aparelhos de projeção fixos foram instalados. As salas foram pintadas e as carteiras antigas trocadas por novas.

Com relação à biblioteca, o acervo tem sido atualizado desde 2010, atendendo as bibliografias sugeridas nos planos de ensino dos cursos superiores e em conformidade com as exigências do INEP/MEC no que se refere ao nº de exemplares. O sistema de empréstimo, renovação e a consulta ao catálogo foram informatizados (sistema Pergamum). O horário de atendimento passou a ser de

14h ininterruptas (7h00 às 21h00) possibilitando aos usuários horários mais flexíveis para estudo.

**Meta:** Proporcionar estrutura adequada aos serviços administrativos a fim de aumentar a eficiência e a eficácia.

**Análise CSA:** Por se tratar de um campus bastante antigo, as instalações físicas, mesmo que reformadas, deixam a desejar em termos estruturais (alguns casos são, inclusive, pertinentes de avaliação de insalubridade, como a cozinha do refeitório). Cabe salientar que existe projeto previsto para reforma estrutural do prédio central, com proposta de criação de gabinetes para professores, novas instalações para os setores administrativos e adequação da cozinha às normas de segurança sanitária. No que se refere a equipamentos e mobiliários observa-se discrepâncias entre setores, havendo alguns mais bem estruturados em comparação a outros.

## **VI – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

A seguir são apresentadas algumas sugestões levantadas pela CSA-ST com base especificamente na análise das metas previstas no PDI. As sugestões foram agrupadas em categorias, conforme dimensões estabelecidas pelo SINAES.

### **Dimensão 1: Planejamento institucional**

Realizar planejamento estratégico com definição de objetivos e metas para o campus.

Promover a cultura de reuniões periódicas nos setores administrativos com a finalidade de planejamento, execução e acompanhamento das ações e avaliação de resultados.

### **Dimensão 2: Ensino, pesquisa e extensão**

Reavaliar condições de oferta de cursos subsequentes. Tentar recuperar clientela (ex.: Agropecuária)

### **Dimensão 3: Responsabilidade social**

Criar mecanismos de acompanhamento e apoio aos egressos.

Planejar ações contínuas de cursos de extensão que atendam demandas da comunidade interna e externa.

**Dimensão 4: Comunicação interna e externa**

Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca dos documentos institucionais (PDI, PPP) e ampla divulgação do regimento interno do campus após sua aprovação no Conselho Superior.

Implantar o setor de comunicação social no campus, conforme previsto no PDI.

Criar e manter atualizado um sítio do campus, na internet.

**Dimensão 5: Gestão de pessoas**

Formular instrumentos impessoais de avaliação de desempenho de servidores.

Criar cursos de ambientação ministrados por servidores do campus e que abordem necessidades específicas à realidade do próprio campus.

Estabelecer uma política de remoção que atenda não só aos anseios do servidor, mas principalmente às necessidades da instituição.

**Dimensão 6: Organização e gestão institucional**

Dimensionar as novas contratações de forma a equilibrar as demandas de cada curso.

Incentivar a criação de empresas júnior no campus.

**Dimensão 7: Infra-estrutura física**

Realizar reformas estruturais com vistas a atender ao princípio da acessibilidade para todos.

Estabelecer procedimentos de rotina de manutenção dos espaços acadêmicos e de aquisição de materiais de consumo, principalmente em relação às demandas dos laboratórios.

Realizar planejamento participativo visando aperfeiçoar o uso dos espaços físicos disponíveis e revitalizar prédios históricos abandonados.

**Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional**

Criar ferramentas específicas para avaliação da qualidade dos serviços prestados aos discentes.

Aguardar a consolidação dos atuais cursos superiores antes de se ofertar novos cursos.

Equalizar a oferta de vagas para os cursos técnicos integrados, mantendo as atuais 160 vagas divididas em 80 para cada curso.



**Dimensão 9: Atendimento ao corpo discente**

Ampliar as parcerias e convênios de estágio com entidades públicas e privadas.  
 Fomentar parcerias visando à captação de recursos para a oferta de bolsas de iniciação científica.  
 Promover eventos de caráter técnico-científico para os cursos superiores.  
 Aprimorar o atendimento ao discente ingressante, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

**Dimensão 10: Gestão financeira**

Ampliar os recursos da Política de Assistência Estudantil.  
 Criar uma política de alocação de verba específica do campus para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

**VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados dessa autoavaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação do corpo discente e dos servidores. É importante destacar que as sugestões apresentadas se restringem ao resultado da análise da Comissão Setorial em relação às metas institucionais estabelecidas no PDI.

Este relatório será apresentado aos gestores da Administração Superior do campus Santa Teresa em reunião específica e nesta oportunidade será protocolado pedido relativo às ações já realizadas em decorrência das sugestões apresentadas pela CSA-ST no relatório anterior, referente ao ano de 2010 e perspectivas de atendimento às sugestões apresentadas neste relatório.

A CSA-ST considera ter alcançado com êxito seus objetivos para o ano de 2011 e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

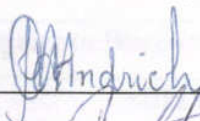
Santa Teresa, 26 de março de 2012.

**Coordenador da CSA-ST:**

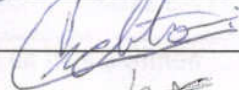
Lusinério Prezotti


**Membros Titulares da CSA-ST:**

Adiles da Penha C. A. Andrich



Archimedes Alves Detoni



Domingos Sávio Côgo



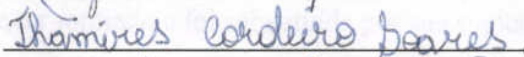
Francisco Braz Daleprane



Magno de Oliveira Amaral



Suzana Maria Gotardo



Thamires Soares



Wellinton de Queiroz Prates



## RELATÓRIO CSAI – CAMPUS SÃO MATEUS - 2011

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** São Mateus

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

<b>Representantes do segmento docentes</b>
Fabricao Borelli
Georgia Maria Manguiera de Almeida (Coordenadora)
<b>Representantes do segmento técnico-administrativo</b>
Telma Silva Santos
Marcos Ribeiro de Souza
<b>Representantes do segmento discentes</b>
Diana Carvalho Assmar
Hebert Bridi Magnavita

**Período de mandato da CSAI:** Outubro/2011 a Outubro/2013.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, alterada pela Portaria nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, e p ela Portaria nº38, de 23 de fevereiro de 2012/DG.

### II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus antiga Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, denominada UnED São Mateus, criada pela Portaria nº 1.978, de 18 de dezembro de 2006, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, funcionando em uma escola construída pela Prefeitura Municipal de São Mateus, com uma área de 600 m<sup>2</sup> (seiscentos metros quadrados) e mais 02 (duas) salas cedidas por uma escola

municipal com cerca de 122 m<sup>2</sup> (cento e vinte e dois metros quadrados), localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus. A partir do primeiro semestre de 2007, houve a ampliação do prédio provisório, com a construção de mais 421 m<sup>2</sup> (quatrocentos e vinte e um metros quadrados), perfazendo um total de 1.143 m<sup>2</sup> (um mil cento e quarenta e três metros quadrados) de área construída, onde funciona atualmente o curso técnico em mecânica, propiciando a oportunidade de abertura de novas turmas.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m<sup>2</sup> (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m<sup>2</sup> (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus.

O Campus iniciou suas atividades em 2006/2, com 03 (três) turmas de curso técnico Concomitante em Mecânica, e no dia 04 de julho de 2008, aconteceu a primeira formatura no curso técnico. Em 2009, a Unidade São Mateus começou a atender alunos do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica e Eletrotécnica. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único público da região.

A primeira SPA foi instituída a partir da publicação da Portaria n.º 029, de 12 de março de 2010. A Comissão Setorial de Avaliação Institucional foi reformulada pela Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, e pela Portaria nº 038, de 23 de fevereiro de 2012/DG.

## **DIMENSÕES – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**

### **DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

Nesta dimensão trataremos do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas articulações no campus. O relatório de auto-avaliação 2010 demonstrou que a maioria dos indivíduos consultados na pesquisa não conhecia o PDI. Apesar do documento estar disponibilizado na página do Campus, durante o ano de 2011

não foram realizadas ações de incentivo a leitura do mesmo.

Após análise do documento percebeu-se que o PDI foi publicado no ano de 2009 e desde então não houve nenhuma revisão ou alteração divulgada. Portanto aparentemente não existe articulação do PDI com os processos de avaliação institucional.

Identificou-se após a leitura do PDI que o mesmo deve ser utilizado pelos gestores (diretor, gerentes, coordenadores de setor e de curso) no campus como norteador de gestão.

## DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O relatório de autoavaliação 2010 demonstrou como fragilidades os incentivos e condições do campus para a produção científica e as condições dadas pelo IFES à participação em eventos científicos.

No entanto, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, no que diz respeito à organização da política de pesquisa científica, através do incentivo à política de pesquisa pelos discentes e docentes do Campus, o ano de 2011 foi relevante, pois o Campus São Mateus registrou a realização de um PIBIC, no qual considera-se uma modesta participação dos discentes e docentes do campus.

Mas cabe neste aspecto, a exposição de que a reduzida carga horária, voltada à pesquisa, disponibilizada aos docentes constitui-se um fator restritivo ao avanço da pesquisa do campus, bem como para a implantação de novos projetos, corroborado pela pesquisa realizada em 2010 em que a nota ficou abaixo devido à avaliação dada pelos docentes.

## DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A universalização da cidadania, através da política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, para que se cumprisse o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, se deu através de muitos projetos exemplificados a seguir:

São desenvolvidas atividades esporádicas com a comunidade externa como cursos de extensão e formação básica, realizados pelas Coordenadorias de Cursos, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e setores afins do campus.

Um dos critérios e/ou políticas para ampliação do acesso ao Instituto Federal do Espírito Santo, inclusive aos portadores de necessidades específicas é o incentivo a criação do NAPNE nos campi.

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE tem por finalidade promover a inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas no Campus, garantindo as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos. Sua atuação é norteadada por princípios como compromisso com a melhoria da qualidade da educação para todos, acolhimento à diversidade, promoção da acessibilidade, gestão participativa, parceria da escola com a família e outros segmentos sociais e promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

No campus São Mateus são realizadas pelo menos três (03) atividades institucionais de interação com o meio social. São elas: Semana de Educação para Vida, Semana de Ciência e Tecnologia e Ifes na Praia.

A Semana de Educação para Vida, desenvolve atividades no âmbito dos temas transversais que abrangem educação em saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, solidariedade e demais eixos que contribuam para a formação humana de toda a comunidade escolar e comunidade externa.

A Semana de Ciência e Tecnologia é uma atividade acadêmica de fomento a pesquisa e desenvolvimento tecnocientífico, em que os alunos apresentam suas ideias e observações em duas modalidades: projetos e experimentos. Esta atividade tem ainda o objetivo de aproximar-se da comunidade externa apresentando a mesma os frutos da educação profissional, científica e tecnológica e suas aplicabilidades no cotidiano da população. No campus São Mateus a Semana C&T acontece há 05 anos, e faz dos festejos em comemoração ao aniversário da cidade, no mês de setembro.

O projeto Ifes na Praia é mais uma atividade oficial do campus, e acontece no Balneário da Ilha de Guriri com o objetivo de promover e incentivar a saúde, a sociabilidade, a interação equilibrada com o meio ambiente, por meio da prática de esportes, além de aproximar o Instituto da população. O evento tem apoio da Prefeitura Municipal por meio das Secretarias de Saúde, Esporte e Lazer, Turismo, entre outras, além do comércio local.

Além desses 03 eventos oficiais do Campus São Mateus, são realizadas outras atividades isoladas de cunho socioeducativo, tanto com a comunidade escolar como com a comunidade externa. Exemplo: Promoções culturais e de incentivo a leitura, realizadas pela Coordenadoria de Biblioteca.

O Instituto Federal do Espírito Santo aprovou em maio de 2011 a Política de Assistência Estudantil, cujo objetivo é promover a equidade no processo de formação dos discentes do Ifes, contribuindo para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde, melhorando assim o desempenho acadêmico, a fim de prevenir e minimizar a reprovação e evasão escolar.

A PAE atende a alunos regularmente matriculados no Ifes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, e seus programas se dividem em duas categorias: Programas Universais (Programa de Incentivo a Atividades Culturais e Lazer, Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial, Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania, Programa de Atenção Biopsicossocial), cujo atendimento será oferecido preferencialmente a toda comunidade discente, com objetivo de favorecer o desenvolvimento integral, e Programas Específicos de Atenção Primária (Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Didático e Uniforme, Auxílio Moradia e Auxílio Financeiro) e Atenção Secundária (Bolsa de Monitoria), que visam o atendimento ao aluno em vulnerabilidade social, sendo que o recurso para assistência estudantil deve ser destinado, preferencialmente, ao primário e posteriormente ao secundário.

#### **DIMENSÃO 04 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Em conformidade com as diretrizes estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do campus São Mateus, no dia 4 de outubro de 2010 foi criada

a Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos, que tem como objetivos assistir a Diretoria-Geral nas atividades de comunicação social e de eventos, sugerindo, implementando e executando propostas de trabalho na sua área de atuação.

Atualmente, a CSOE tem como canais de informação e comunicação internos o e-mail institucional, a intranet (com informações de todos os campi do Instituto e do campus São Mateus) e os quadros de avisos instalados dentro da Instituição, divididos por setores. Os servidores, alunos e colaboradores tem à sua disposição, todos os dias, informações que cercam o campus e a sociedade mateense.

Quanto aos canais de informação e comunicação externos, o campus São Mateus possui o site [www.sm.ifes.edu.br](http://www.sm.ifes.edu.br) que engloba todas as informações necessárias para o conhecimento da Instituição. Além destas informações, semanalmente a Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos publica matérias de interesse das comunidades escolar, local e regional, garantindo assim a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Outra ação da CSOE é a relação com os meios de comunicação locais e regionais, através do envio de releases, o que permite a transmissão para a comunidade externa de sua imagem pública, de forma permanente e de alcance abrangente.

Para acompanhar este trabalho de divulgação, criando também um acervo institucional, a CSOE tem dentro de suas ações diárias a realização de clippings, reunindo as informações da mídia. Clipping é o acompanhamento e registro de todas as matérias divulgadas em veículos impressos, virtuais e, às vezes, eletrônicos a respeito de uma determinada organização, neste caso, o Ifes – campus São Mateus.

#### DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

No Plano de Desenvolvimento Institucional, a ampliação do quadro de pessoal efetivo com base na crescente demanda das atividades acadêmicas e administrativas, constituiu-se como objetivo que foi parcialmente cumprido em

2011. Uma vez que através da realização de concurso público, para contratação de novos servidores, houve a entrada de quatro novos servidores ao quadro técnico administrativo e quatro servidores ao quadro docente para o Campus São Mateus.

E para atender as necessidades das coordenadorias, em virtude do crescimento do Campus, foi realizada a contratação de novos estagiários atendendo assim a política de gestão de pessoal.

E para manter o processo de formação continuada dos servidores, a garantia dos recursos orçamentários para custeio das despesas com treinamento e capacitação, tem promovido a capacitação de servidores do campus.

#### DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

O curso de Engenharia Mecânica tem seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), o Colegiado, e o Diretório Acadêmico para o levantamento de problemas e soluções para melhor desenvolvimento do curso. A seguir as potencialidades e fragilidades de cada órgão:

Colegiado: Há uma participação ativa na gestão do curso. A coordenação procura levar ao colegiado todos assuntos para a tomada de decisão. A composição do curso atende aos requisitos, uma vez que dentre os componentes estão representantes da Formação Geral, da Gestão Pedagógica, Discentes, e as quatro áreas específicas do curso. Há necessidade de se promover uma maior integração junto as coordenadorias para a realização de programas de pesquisa e extensão.

Uma fragilidade a ressaltar, é que o colegiado não tem elaborado o Relatório Anual de Atividades para envio à Câmara de Graduação, Pesquisa e Extensão e demais órgãos interessados, assim como as atividades de autoavaliação, sob supervisão da CPA, que não tem sido feitas de maneira sistemática, sendo pontuadas apenas nas reuniões do Colegiado, com registro em ata. No entanto, há que pontuar, que estas duas questões acima apontadas, podem estar diretamente atreladas a questão da Greve que tomou grande parte do calendário letivo de 2011, sendo um fator restritivo a este processo.



NDE (Núcleo Docente Estruturante): Todos os professores participantes do NDE, também participam do Colegiado, o que por muitas vezes as pautas das reuniões se sobrepunham, e as decisões que deveriam ser tomadas pelo NDE, às vezes era discutida no Colegiado. O quadro docente da Engenharia Mecânica possui restrições, uma vez que os professores tem assumido mais do que duas disciplinas.

Diretório Acadêmico: Implantado no início do curso por iniciativa dos discentes, e têm sido atuante no que se refere a defesa dos alunos junto à instituição e buscar melhorias para o bom andamento do curso.

#### DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Hoje há uma clara limitação de estrutura física, motivada pelo embargo da obra do prédio principal que abrigaria as salas e laboratórios. Não há sala de professores que comporte o número atual de docentes, não há salas reservadas às atividades de monitoria, bem como restaurante para atender ao público discente. Haja vista que o curso de Engenharia Mecânica, no campus São Mateus ocorre em período integral.

Por haver divisão das Unidades, do Carapina e Litorâneo, ocorrem dificuldades de acesso à biblioteca aos alunos, quando estes estudam na Unidade Carapina, devido à dificuldade de deslocamento/ tempo até o campus Litorâneo.

A conclusão das obras do prédio principal do campus São Mateus, que seria composto por: uma estrutura física para atender os laboratórios de Química, Física; de um espaço físico para depósito de bens inservíveis; de uma infraestrutura física adequada, visando atender a demanda da coordenadoria de Biblioteca; de um laboratório de Mecânica dos Fluidos, não foi realizada em virtude da paralisação da obra, não sendo possível a realização de uma nova licitação no exercício, para término da obra. Bem como, a construção do ginásio poliesportivo, que não foi realizada em virtude da necessidade de ajustes no Cálculo estrutural do projeto e recursos orçamentários.

Mas, ainda assim, houve melhorias como a aquisição de novos computadores para atender setores pedagógicos e administrativos do campus, melhorando os

recursos de Tecnologia da Informação, e a aquisição de novos livros, para atender a demanda do campus, ampliando assim o acervo bibliográfico do campus São Mateus.

#### DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) foi instituída, pela primeira vez no campus, através da Portaria n.º 029, de 12 de março de 2010, iniciando suas atividades com a elaboração e aplicação dos questionários da autoavaliação. Destaca-se que durante o processo avaliativo ocorrem problemas de implementação dos instrumentos utilizados na coleta de dados o que ocasionou um atraso significativo no cronograma proposto, que inclusive previa a divulgação dos resultados junto a comunidade. Diante dos complicadores mencionados a divulgação não pode ser feita no período de vigência da comissão cuja portaria expirou em março de 2011.

A reformulação da Comissão do campus ocorreu apenas em outubro de 2011 com a publicação da Portaria Nº 118, DE 06 DE OUTUBRO DE 2011 que instituiu a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) com prazo de vigência de dois anos, podendo ser prorrogado.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional, como parte de suas atividades iniciais, promoveu a divulgação dos resultados do relatório 2010 junto a comunidade.

Para viabilizar a participação efetiva da comunidade interna na construção do relatório 2011, a CSAI entrou em contato com todos os envolvidos no processo avaliativo para buscar as informações pertinentes a cada dimensão.

#### DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

As políticas do Ifes de atendimento ao estudante possuem uma visão holística em relação ao indivíduo, entendendo que a Instituição pode e deve ser palco de educação para vida. Apesar de recentes, essas políticas nos remetem ao novo perfil de educação em nosso país, representando para nossos alunos e comunidade externa, um reduto de possibilidades para um mundo melhor, de convívio social equilibrado, saudável, com qualidade.

Corroborando com os resultados obtidos no relatório 2010 que ressaltavam a boa avaliação do atendimento aos discentes, em 2011, para garantir os recursos orçamentários necessários a manutenção do benefício auxílio transporte, a oferta de bolsas de estudo aos alunos com dificuldade financeira, as bolsas de monitoria aos alunos que apresentarem bom rendimento nas atividades disciplinares houve o aumento dos recursos orçamentários para Assistência Estudantil em 51 % (cinquenta e um por cento).

Outros resultados alcançados em 2011 podem ser descritos, como a criação da página de internet do campus para dar transparência às ações; a realização de evento chamado “lfes na praia” em parceria com a Poder Público Municipal e a iniciativa privada; participação em comemoração ao dia de emancipação da cidade de São Mateus, para integrar a comunidade escolar com a sociedade.

Dando continuidade às ações, foram criados mecanismos que estimulassem a permanência do aluno durante o curso e para contribuir no processo de formação escolar do estudante, através da contratação de serviços de transportes, objetivando o acesso dos discentes em visitas técnicas; o incentivo aos discentes na participação de feiras e a manutenção do Projeto de Boas vindas aos alunos.

E por fim, a celebração de convênios com empresas da região, proporcionando um aumento significativo em relação ao ano anterior de alunos em situação de estágios.

No entanto, há que se registrar a necessidade de garantirmos uma equipe profissional para implantação e execução das políticas em nossa Instituição, para que de fato sejamos uma entidade educacional que faça a diferença na formação de nossos discentes.

#### DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

No exercício fiscal de 2011 o orçamento para despesas com custeio e de investimento, atendeu às necessidades do campus. Identificou-se no final do referido ano a devolução de recursos para custeio, não realizados.

Quanto às despesas com investimentos, os recursos em 2011, ficavam retidos na

Pró-Reitoria de Administração e liberados de acordo com o processo licitatório com a geração do empenho.

Em suma, todos os processos abertos e finalizados tiveram repasse dos recursos para o devido atendimento.

## **VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fizeram-se as seguintes sugestões:

### **A) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

- Ampliar a divulgação do PDI e do PPI no campus;
- Divulgação da CPA junto à comunidade acadêmica.
- Criar meios que possibilitem a divulgação externa do campus junto a comunidade;
- Adotar mecanismos que viabilizem a participação de servidores em atividades que envolvam formação continuada;
- Promover a gestão participativa envolvendo todos os servidores na construção do plano de metas institucional;
- Ampliar a estrutura física do campus, inclusive com a construção de um auditório;
- Adequar os métodos e os instrumentos de avaliação adotados no lfes para acompanhamento e análise das ações institucionais;
- Garantir a transparência e ampliar a divulgação pela gestão do campus no que se refere a aplicação e controle do orçamento do campus.

## **VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observadas as sugestões de melhorias no relatório 2010, verificou-se que alguns pontos foram devidamente atendidos, a saber:

- Criação do site do campus visando melhor comunicação;
- Atendimento satisfatório (verba social) aos discentes por meio de programas de assistência estudantil.
- Oferta de capacitação continuada;

Os demais pontos apontados necessitando melhorias permaneceram sem alterações. Sugere-se, que em parte pode ter ocorrido por motivo da greve, que teve duração de 90 dias.

Local e Data: 26 de março de 2012.

  
Coordenadora da Comissão Setorial

de Avaliação Institucional do Campus São Mateus